

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	244.012.980
Preferenciais	0
Total	244.012.980
Em Tesouraria	
Ordinárias	11.757.800
Preferenciais	0
Total	11.757.800

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	3.089.929	3.199.010
1.01	Ativo Circulante	189.877	198.907
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73	30
1.01.02	Aplicações Financeiras	59.142	40.339
1.01.03	Contas a Receber	3.584	6.033
1.01.03.01	Clientes	3.584	6.033
1.01.06	Tributos a Recuperar	811	1.459
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	811	1.459
1.01.06.01.01	Tributos a compensar	811	902
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a compensar	0	557
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	126.267	151.046
1.01.08.03	Outros	126.267	151.046
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	124.154	149.715
1.01.08.03.03	Outros ativos	2.113	1.331
1.02	Ativo Não Circulante	2.900.052	3.000.103
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.499	56.348
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	9.861	9.844
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	9.861	9.844
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	49.638	46.504
1.02.01.10.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	2.531	0
1.02.01.10.05	Outros ativos	47.107	46.504
1.02.02	Investimentos	2.839.179	2.942.227
1.02.02.01	Participações Societárias	2.839.179	2.942.227
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.839.179	2.942.227
1.02.03	Imobilizado	372	384
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	372	384
1.02.04	Intangível	1.002	1.144
1.02.04.01	Intangíveis	1.002	1.144
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.002	1.144

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	3.089.929	3.199.010
2.01	Passivo Circulante	172.366	176.344
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.639	6.525
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.639	6.525
2.01.02	Fornecedores	1.577	1.368
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	218	37
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.359	1.331
2.01.03	Obrigações Fiscais	156	180
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	156	180
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	156	180
2.01.05	Outras Obrigações	129.137	129.017
2.01.05.02	Outros	129.137	129.017
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	127.363	127.363
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	1.774	1.654
2.01.06	Provisões	39.857	39.254
2.01.06.02	Outras Provisões	39.857	39.254
2.01.06.02.04	Outros passivos	39.857	39.254
2.02	Passivo Não Circulante	10.455	10.455
2.02.04	Provisões	10.455	10.455
2.02.04.02	Outras Provisões	10.455	10.455
2.02.04.02.04	Outras Provisões	10.455	10.455
2.03	Patrimônio Líquido	2.907.108	3.012.211
2.03.01	Capital Social Realizado	1.832.326	1.832.326
2.03.02	Reservas de Capital	288.494	283.003
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	154.753	154.753
2.03.02.04	Opções Outorgadas	133.741	128.250
2.03.04	Reservas de Lucros	804.320	828.283
2.03.04.01	Reserva Legal	54.941	54.941
2.03.04.02	Reserva Estatutária	665.287	665.287
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	63.394	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	147.228	147.228
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-126.530	-39.173
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.032	68.599

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	66.274	39.705
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.348	-4.103
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	69.622	43.808
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	66.274	39.705
3.06	Resultado Financeiro	1.293	-1.655
3.06.01	Receitas Financeiras	1.346	160
3.06.02	Despesas Financeiras	-53	-1.815
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	67.567	38.050
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	67.567	38.050
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	67.567	38.050

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	67.567	38.050
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-86.631	22.367
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	-131.260	33.890
4.02.02	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa de controlada	44.629	-11.523
4.03	Resultado Abrangente do Período	-19.064	60.417

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.184	-34.418
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.762	-5.617
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	67.567	38.050
6.01.01.02	Depreciação e amortização imobilizado e intangível	154	155
6.01.01.03	Juros sobre mútuos	-17	-13
6.01.01.04	Juros sobre pagamentos em atrasos	156	0
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-69.622	-43.808
6.01.01.06	Pagamento baseado em ações	0	-1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.422	-28.801
6.01.02.01	Contas a receber	2.449	16.998
6.01.02.02	Outros ativos	-1.385	2.522
6.01.02.06	Tributos a compensar, IRPJ e CSLL a compensar	648	-36
6.01.02.07	Depósitos judiciais	0	-1
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-4.886	-3.990
6.01.02.09	Fornecedores	53	170
6.01.02.11	Outras contas a pagar	120	-45.214
6.01.02.13	Outros passivos	603	869
6.01.02.16	Obrigações tributárias	-24	-119
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	25.561	48.250
6.02.07	Dividendos recebidos	25.561	48.250
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.531	3
6.03.02	Partes relacionadas	0	-28
6.03.05	Integralização de capital em controlada	-2.531	31
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.846	13.835
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.369	1.248
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59.215	15.083

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-86.631	-86.631
5.04.08	Hedge de fluxo de caixa de controlada	0	0	0	0	-131.260	-131.260
5.04.09	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	44.629	44.629
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-81.866	0	63.394	0	-18.472
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.567	0	67.567
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-86.039	0	0	0	-86.039
5.05.02.06	Remuneração baseada em ações	0	1.318	0	0	0	1.318
5.05.02.07	Recompra de ações por controlada	0	-87.357	0	0	0	-87.357
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	4.173	0	-4.173	0	0
5.05.03.02	Outras movimentações	0	4.173	0	-4.173	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.832.326	161.964	867.456	63.394	-18.032	2.907.108

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.830.872	271.263	458.561	7.205	-26.958	2.540.943
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.830.872	271.263	458.561	7.205	-26.958	2.540.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.503	0	0	0	3.503
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	3.503	0	0	0	3.503
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.050	22.367	60.417
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.050	0	38.050
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	22.367	22.367
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	33.890	33.890
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.523	-11.523
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.830.872	274.766	458.561	45.255	-4.591	2.604.863

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	0	-1
7.01.02	Outras Receitas	0	-1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-980	-854
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-980	-854
7.03	Valor Adicionado Bruto	-980	-855
7.04	Retenções	-155	-155
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-155	-155
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.135	-1.010
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.968	43.968
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	69.622	43.808
7.06.02	Receitas Financeiras	1.346	160
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	69.833	42.958
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	69.833	42.958
7.08.01	Pessoal	1.425	1.715
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.491	1.718
7.08.01.02	Benefícios	-66	-3
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	786	1.364
7.08.02.01	Federais	543	1.125
7.08.02.03	Municipais	243	239
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55	1.829
7.08.03.01	Juros	1	1.601
7.08.03.03	Outras	54	228
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	67.567	38.050
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	67.567	38.050

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	8.449.215	8.945.967
1.01	Ativo Circulante	4.318.108	4.874.554
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.706	80.694
1.01.02	Aplicações Financeiras	749.503	916.019
1.01.03	Contas a Receber	1.304.453	1.771.289
1.01.03.01	Clientes	1.278.522	1.605.473
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25.931	165.816
1.01.03.02.01	Derivativos	25.931	165.816
1.01.04	Estoques	1.784.886	1.665.936
1.01.06	Tributos a Recuperar	263.416	300.299
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	263.416	300.299
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	226.435	264.496
1.01.06.01.02	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	36.981	35.803
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	162.144	140.317
1.01.08.03	Outros	162.144	140.317
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	245	245
1.01.08.03.02	Outros ativos	161.899	140.072
1.02	Ativo Não Circulante	4.131.107	4.071.413
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.618.694	1.529.018
1.02.01.07	Tributos Diferidos	741.958	698.756
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	741.958	698.756
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	9.861	9.844
1.02.01.09.05	Mútuos a receber	9.861	9.844
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	866.875	820.418
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	669.858	619.380
1.02.01.10.05	Tributos a compensar	122.977	129.402
1.02.01.10.06	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	25.202	24.809
1.02.01.10.07	Outros ativos	48.838	46.827
1.02.02	Investimentos	4.383	4.350
1.02.02.01	Participações Societárias	4.383	4.350
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	4.383	4.350
1.02.03	Imobilizado	1.981.734	2.008.819
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	630.249	648.914
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.347.933	1.358.901
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.552	1.004
1.02.04	Intangível	526.296	529.226
1.02.04.01	Intangíveis	526.296	529.226
1.02.04.01.02	Intangíveis	526.296	529.226

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	8.449.215	8.945.967
2.01	Passivo Circulante	2.899.519	3.222.231
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	144.507	259.307
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	144.507	259.307
2.01.02	Fornecedores	969.298	1.147.769
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	685.602	898.683
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	649.881	846.466
2.01.02.01.02	Risco sacado	35.721	52.217
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	283.696	249.086
2.01.03	Obrigações Fiscais	665.606	669.821
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	94.946	112.289
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	5.197
2.01.03.01.02	Parcelamento de tributos	51.459	44.078
2.01.03.01.03	Obrigações Fiscais Federais	43.487	63.014
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	568.083	553.592
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.577	3.940
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	487.097	458.595
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	49.077	49.405
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	49.077	49.405
2.01.04.02	Debêntures	438.020	409.190
2.01.05	Outras Obrigações	633.011	686.739
2.01.05.02	Outros	633.011	686.739
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	127.451	127.451
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	163.223	209.481
2.01.05.02.06	Arrendamentos a pagar	240.568	244.853
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	88.323	104.381
2.01.05.02.08	Derivativos	13.446	573
2.02	Passivo Não Circulante	2.642.707	2.711.392
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.146.610	2.213.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	111.187	123.385
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	111.187	123.385
2.02.01.02	Debêntures	669.582	710.388
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.365.841	1.380.089
2.02.02	Outras Obrigações	189.791	197.885
2.02.02.02	Outros	189.791	197.885
2.02.02.02.04	Parcelamento de tributos	189.791	197.885
2.02.03	Tributos Diferidos	12.353	12.046
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.353	12.046
2.02.04	Provisões	293.953	287.599
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	204.661	201.372
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	155.567	153.914
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	22.419	21.686
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	26.675	25.772
2.02.04.02	Outras Provisões	89.292	86.227
2.02.04.02.04	Outras contas a pagar	89.292	86.227

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.906.989	3.012.344
2.03.01	Capital Social Realizado	1.832.326	1.832.326
2.03.02	Reservas de Capital	288.494	283.003
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	154.753	154.753
2.03.02.04	Opções Outorgadas	133.741	128.250
2.03.04	Reservas de Lucros	804.320	828.283
2.03.04.01	Reserva Legal	54.941	54.941
2.03.04.02	Reserva Estatutária	665.287	665.287
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	63.394	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	147.228	147.228
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-126.530	-39.173
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.032	68.599
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-119	133

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.554.359	1.495.219
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-782.020	-764.967
3.03	Resultado Bruto	772.339	730.252
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-652.583	-600.779
3.04.01	Despesas com Vendas	-523.401	-484.823
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-136.464	-128.367
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-975	458
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	8.224	11.554
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	33	399
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	119.756	129.473
3.06	Resultado Financeiro	-50.620	-77.284
3.06.01	Receitas Financeiras	39.630	30.579
3.06.02	Despesas Financeiras	-90.250	-107.863
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	69.136	52.189
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.821	-14.301
3.08.01	Corrente	0	-5.531
3.08.02	Diferido	-1.821	-8.770
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	67.315	37.888
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	67.315	37.888
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	67.567	38.050
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-252	-162
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,29	0,16
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,28	0,15

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	67.315	37.888
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-86.631	22.367
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa, líquido do efeito tributário	-131.260	33.890
4.02.02	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa de controlada	44.629	-11.523
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-19.316	60.255
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-19.064	60.417
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-252	-162

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	91.824	20.830
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	283.316	285.906
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	69.136	52.189
6.01.01.02	Depreciação e amortização imobilizado e intangível	57.967	51.098
6.01.01.03	Depreciação do direito de uso	55.493	61.610
6.01.01.04	Juros e custo de captação sobre empréstimos e financiamentos	6.604	7.170
6.01.01.05	Juros e custo de captação sobre debêntures	38.711	45.783
6.01.01.06	Juros sobre mútuos	-17	-13
6.01.01.07	Juros sobre parcelamento de tributos	5.075	1.222
6.01.01.08	Juros sobre pagamentos em atrasos	156	368
6.01.01.09	Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber	975	-458
6.01.01.10	Juros sobre atraso de impostos	416	228
6.01.01.11	Resultado de equivalência patrimonial	-33	-399
6.01.01.12	Remuneração baseado em ações	1.318	3.503
6.01.01.13	Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	155	2.398
6.01.01.14	Baixa residual arrendamentos	-4.587	-3.846
6.01.01.15	Provisão para obsolescência do estoque	8.824	20.958
6.01.01.16	Juros sobre arrendamento mercantil	34.955	32.605
6.01.01.17	Descontos sobre arrendamentos	0	-846
6.01.01.18	Constituição líquida de provisão para riscos administrativos e judiciais	8.168	12.336
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-170.683	-224.170
6.01.02.01	Contas a receber	325.976	270.631
6.01.02.02	Estoques	-127.774	-121.090
6.01.02.03	Derivativos	8.625	-1.249
6.01.02.06	Tributos a compensar, IRPJ e CSLL a compensar	42.916	77.409
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-50.478	-50.156
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-114.800	1.000
6.01.02.09	Fornecedores	-162.955	-223.750
6.01.02.10	Fornecedores - risco sacado	-16.496	-26.848
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-27.171	-64.477
6.01.02.12	Parcelamentos de tributos	-5.788	-4.124
6.01.02.13	Outros passivos	-19.993	-10.850
6.01.02.14	Contingências pagas	-4.879	-4.494
6.01.02.17	Instrumentos financeiros derivativos	12.873	-28.090
6.01.02.19	Outros ativos	-23.838	-27.649
6.01.02.20	Obrigações tributárias	-6.901	-10.433
6.01.03	Outros	-20.809	-40.906
6.01.03.01	Juros pagos sobre financiamento	-6.173	-6.804
6.01.03.02	Juros pagos sobre debêntures	-9.437	-33.596
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.199	-506
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-38.251	-39.966
6.02.01	Adições de ativo imobilizado	-8.566	-13.493

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.02.02	Adições no intangível	-29.685	-26.473
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-247.077	-412.167
6.03.11	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	-54.207	-322.040
6.03.12	Arrendamentos pagos	-93.426	-90.127
6.03.13	Recompra de ações	-99.444	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-193.504	-431.303
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	996.713	875.914
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	803.209	444.611

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211	133	3.012.344
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211	133	3.012.344
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-81.866	0	63.394	-86.631	-105.103	-252	-105.355
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.567	0	67.567	-252	67.315
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-81.866	0	-4.173	-86.631	-172.670	0	-172.670
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-131.260	-131.260	0	-131.260
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	44.629	44.629	0	44.629
5.05.02.06	Remuneração baseada em ações	0	1.318	0	0	0	1.318	0	1.318
5.05.02.07	Recompra de ações por controlada	0	-87.357	0	0	0	-87.357	0	-87.357
5.05.02.08	Outras movimentações	0	4.173	0	-4.173	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.832.326	161.964	867.456	63.394	-18.032	2.907.108	-119	2.906.989

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.830.872	271.263	465.766	0	-26.958	2.540.943	643	2.541.586
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.830.872	271.263	465.766	0	-26.958	2.540.943	643	2.541.586
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.503	0	0	0	3.503	0	3.503
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	3.503	0	0	0	3.503	0	3.503
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.050	22.367	60.417	-162	60.255
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.050	0	38.050	-162	37.888
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	22.367	22.367	0	22.367
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	33.890	33.890	0	33.890
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.523	-11.523	0	-11.523
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.830.872	274.766	465.766	38.050	-4.591	2.604.863	481	2.605.344

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	1.970.822	1.889.169
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.965.298	1.882.617
7.01.02	Outras Receitas	6.499	6.094
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-975	458
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.269.310	-1.219.645
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-963.436	-940.716
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-295.367	-264.564
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.507	-14.365
7.03	Valor Adicionado Bruto	701.512	669.524
7.04	Retenções	-113.370	-112.720
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-113.370	-112.720
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	588.142	556.804
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.663	30.978
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	33	399
7.06.02	Receitas Financeiras	39.630	30.579
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	627.805	587.782
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	627.805	587.782
7.08.01	Pessoal	174.292	171.684
7.08.01.01	Remuneração Direta	123.929	118.977
7.08.01.02	Benefícios	38.211	41.469
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.152	11.238
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	228.224	218.379
7.08.02.01	Federais	74.011	82.842
7.08.02.02	Estaduais	145.819	126.484
7.08.02.03	Municipais	8.394	9.053
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	157.974	159.831
7.08.03.01	Juros	49.526	49.827
7.08.03.02	Aluguéis	28.204	27.351
7.08.03.03	Outras	80.244	82.653
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	67.315	37.888
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	67.567	38.050
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-252	-162

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

1T25



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T25

São Paulo, 12 de Maio de 2025

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3), divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2025. As informações financeiras relativas aos períodos findos em 31 de Março de 2025 e 2024 compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas.

SBFG
B3 LISTED NM

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

13 de Maio de 2025

11h (Brasília)

10h (Nova Iorque)

15h (Londres)

**CLIQUE PARA
ACESSAR**



DESTAQUES

- RECEITA LÍQUIDA DE R\$ 1,6BI, NÍVEL RECORDE EM UM PRIMEIRO TRIMESTRE, COM CRESCIMENTO DE 4,0%.
- LUCRO BRUTO DA CENTAURO DE R\$ 416,7M (+14,3% VS 1T24) COM MARGEM BRUTA DE 50,7% (+1,3 P.P. VS 1T24).
- REDUÇÃO DE 44,9% NA DÍVIDA LÍQUIDA PASSANDO DE R\$ 843,4M NO 1T24 PARA R\$ 464,7M NO 1T25.
- RECEITA LÍQUIDA DA CENTAURO DE R\$ 821,4M (+11,2%), COM DESTAQUE PARA O DIGITAL QUE EXPANDIU 24,5% VS 1T24.
- MARGEM BRUTA DE FISIA DE 43,7%, EXPANSÃO DE +0,3 P.P. VS 1T24.
- ALAVANCAGEM: REDUÇÃO DE 0,72X, SAINDO DE 1,33X NO 1T24 PARA 0,61X NO 1T25.
- LUCRO BRUTO DE R\$ 772,3M NO 1T25 (+5,8% VS 1T24) COM MARGEM BRUTA DE 49,7% (+0,9 P.P. VS 1T24).
- LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 74,2M NO 1T25, +40,6% VS 1T24 E MARGEM LÍQUIDA DE 4,8% (+1,3 P.P. VS 1T24).
- MELHORA DE 19 DIAS NO CICLO FINANCEIRO COM REDUÇÃO DE 7 DIAS DE ESTOQUES NA FISIA VS O 1T24 (194 DIAS EM 25 VS 187 DIAS EM 24).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados do primeiro trimestre de 2025 do Grupo SBF demonstram a entrega de rentabilidade em suas unidades de negócio, impulsionando a expansão do lucro bruto e do lucro líquido. No primeiro trimestre, a receita bruta atingiu R\$ 2,0 bilhões, representando um aumento de 4,4% em comparação com o 1T24, e a receita líquida alcançou R\$ 1,6 bilhões, com crescimento de 4,0%. O lucro bruto também apresentou um desempenho positivo, totalizando R\$ 772,3 milhões, incremento de 5,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Consequentemente, a margem bruta expandiu 0,9 ponto percentual, atingindo 49,7%.

Apesar do crescimento na maioria dos indicadores, o EBITDA ajustado (ex-IFRS) apresentou uma contração de 9,2%, totalizando R\$ 144,5 milhões, com margem EBITDA de 9,3% (-1,3 p.p.) em comparação com o 1T24. Essa contração reflete, principalmente, a performance operacional da Fisia, no canal de atacado, detalhada posteriormente neste relatório. Em contrapartida, o lucro líquido ajustado (ex-IFRS) expandiu 40,6%, alcançando R\$ 74,2 milhões (margem líquida de 4,8%), explicado pela melhora de 64,9% do resultado financeiro do período.

Observamos também uma melhora de 19 dias no ciclo financeiro, mantendo maior eficiência na conversão de vendas em caixa, como observado no ano anterior. Este resultado foi influenciado positivamente pela melhora de 3 dias no contas a receber e pelo aumento de 17 dias no contas a pagar, refletindo a normalização da dinâmica de compras na Fisia. Em contrapartida, o aumento de 1 dia nos estoques reflete o incremento no volume de compras da Centauro visando suportar o crescimento esperado para o ano, com a Fisia mantendo sua trajetória de redução de estoques, tendo reduzido 7 dias em comparação com o 1T24.

Em linha com o compromisso de manter uma estrutura de capital equilibrada, reduzimos nossa alavancagem para 0,61x (em comparação com 1,33x no 1T24), demonstrando a manutenção de uma posição confortável. Adicionalmente, a dívida líquida apresentou uma redução relevante de 44,9% em comparação com o 1T24, totalizando R\$ 464,7 milhões.

No primeiro trimestre do ano, a Centauro apresentou desempenho sólido impulsionado pelo crescimento tanto do canal físico quanto do digital. A receita líquida alcançou R\$ 821,4 milhões, um crescimento de 11,2% em relação ao 1T24. A receita líquida das lojas físicas da Centauro contribuiu com R\$ 644,0 milhões, aumento de 8,0%, enquanto a receita líquida do digital teve um crescimento de 24,5%, atingindo R\$ 177,4 milhões em comparação com o 1T24. O lucro bruto da Centauro foi de R\$ 416,7 milhões, aumento de 14,3%, superando o crescimento da receita líquida e reforçando o plano iniciado no ano anterior de maximizar o lucro bruto. A margem bruta atingiu 50,7%, um incremento de 1,3 ponto percentual em relação ao 1T24.

Tal performance da Centauro reflete as ações estratégicas implementadas ao longo de 2024, tanto nas lojas físicas quanto no digital, visando aumentar as vendas a preço cheio, melhorar o sortimento de produtos e impulsionar a conversão de clientes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No início de 2025, a Centauro buscou aumentar sua presença no futebol brasileiro ao patrocinar o Campeonato Paulista masculino (Paulistão) e a Copa São Paulo de Futebol Júnior (Copinha). A marca alcançou visibilidade em todos os jogos (através de painéis de LED), entrevistas e eventos oficiais, com diversas ações de marketing e ampla exposição nas transmissões. Adicionalmente, o canal Desimpedidos, da NWB (empresa do Grupo SBF), estabeleceu parceria com a Record para a cobertura digital do futebol em 2025, incluindo o Paulistão, o Campeonato Brasileiro e o programa 'Joga nas 11'. O Paulistão contou com audiência média de 2 milhões de espectadores por jogo. Através destas iniciativas, a Centauro reforça a importância estratégica do futebol em seu portfólio e a conexão com seus consumidores.

O desempenho da Fisia no primeiro trimestre apresentou variações entre os diferentes canais. A receita líquida totalizou R\$ 825,4 milhões, uma redução de 5,9% em comparação com o 1T24. Esse resultado foi influenciado principalmente pelo canal de atacado, que apresentou uma queda de 18,9% em comparação com o 1T24, alcançando R\$ 260,2 milhões. É importante contextualizar que a performance do atacado reflete os pedidos realizados no primeiro semestre de 2024, período no qual a Fisia iniciou sua estratégia de redução dos *markdowns* - iniciativa que ainda não havia sido plenamente percebida pelos clientes *wholesalers*. Entretanto, a Companhia observa uma perspectiva de recuperação do canal no segundo semestre, com base nos pedidos de compra (e sem cancelamentos) recebidos no final de 2024.

Em contrapartida, a receita líquida do digital apresentou crescimento de 0,9%, atingindo R\$ 344,4 milhões, e a receita líquida das lojas físicas expandiu 2,5% (sobre a base de comparação de +29,9% no 1T24 vs 1T23), totalizando R\$ 220,8 milhões em comparação com o 1T24. A performance dos canais DTC está de acordo com as expectativas da Companhia, e em linha com a estratégia da Fisia de maximizar a rentabilidade destes segmentos, concentrando-se em vendas a preço cheio. O lucro bruto da Fisia alcançou R\$ 360,4 milhões, uma redução de 5,5% em comparação com o 1T24. Tal redução, no entanto, foi acompanhada por uma margem bruta estável (+0,3 p.p.), que atingiu 43,7% em comparação com o 1T24.

Como destaque do período, a Fisia realizou o lançamento da sua nova família de tênis de corrida, apresentada no Brasil em evento no Parque Ibirapuera, em São Paulo, parte da reformulação estratégica do portfólio pela Nike. Centrada na experiência do consumidor, a estratégia visa tornar a escolha mais intuitiva, segmentando o portfólio em três categorias - responsividade (Pegasus), estabilidade (Structure) e conforto máximo (Vomero) - fortalecendo a atuação da marca como referência em performance esportiva e ampliando a conexão com diversos perfis de corredores.

Os resultados do primeiro trimestre de 2025 demonstram a sustentabilidade da rentabilidade do Grupo SBF, marcando o início de uma fase de reinvestimento em iniciativas estratégicas que viabilizarão o crescimento futuro da Companhia e a consolidação de nossa liderança no mercado esportivo.

Comentário do Desempenho

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS

CENTAURO R\$ MIL	1T25	1T24	Δ(%)
Receita Bruta ¹	1.043.756	926.717	12,6%
Lojas Físicas	816.636	744.436	9,7%
Plataforma Digital	227.120	182.281	24,6%
Nº de Lojas – Centauro	227	225	0,9%
Área de Vendas - Centauro (m²)	234.551	232.656	0,8%
FISIA R\$ MIL	1T25	1T24	Δ(%)
Receita Bruta ¹	1.041.306	1.106.747	-5,9%
Atacado	324.863	394.653	-17,7%
Plataforma Digital	429.128	427.061	0,5%
Lojas Físicas	287.315	285.033	0,8%
Share vendas DTC ²	55,0%	50,2%	+4,8 p.p.
Nº de Lojas - Nike Value	37	36	2,8%
Área de Vendas - Nike Value (m²)	41.832	40.618	3,0%
Nº de Lojas - Nike Direct Inline	9	8	12,5%
Área de Vendas - Nike Direct Inline (m²)	5.603	4.969	12,8%
GRUPO SBF R\$ MIL	1T25	1T24	Δ(%)
Receita Bruta ¹ Total	1.965.274	1.882.579	4,4%
Receita Bruta ¹ Centauro	1.043.756	926.717	12,6%
Receita Bruta ¹ Fisia	1.041.306	1.106.747	-5,9%
(+) Eliminação intercompany	-119.788	-150.885	
Share de vendas no digital	33,4%	32,4%	+1,0 p.p.

SAME STORE SALES (SSS)

CENTAURO	1T25	1T24	FISIA	1T25	1T24
SSS total (lojas + digital) ³	13,2%	5,0%	SSS total (NVS + digital) ³	-1,2%	9,5%
SSS loja	10,9%	3,8%	SSS Nike Value Store	-3,4%	11,6%
GMV Digital (1P + 3P) ⁴	20,4%	8,9%	GMV Digital	0,5%	8,4%
GMV - share da venda total	26,0%	24,5%			



(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias

(2) DTC considera receitas provenientes das lojas físicas e da modalidade 1P da plataforma digital;

(3) SSS (*Same Store Sales*) significa a variação da nossa receita desconsiderando a receita de lojas fechadas para reforma ou que não haviam sido inauguradas nos meses equivalentes dos dois períodos analisados

(4) GMV ou *Gross Merchandise Value*: receita de venda de mercadorias, incluindo *marketplace*.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Os resultados **ajustados** desconsideram os efeitos não recorrentes e quando sinalizado com “ex-IFRS” desconsideram também os impactos do IFRS-16 para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

CONSOLIDADO		1T25	1T24	Δ(%)
R\$ MIL				
Receita Bruta¹		1.965.274	1.882.579	4,4%
Receita Líquida		1.554.359	1.495.219	4,0%
Lucro Bruto		772.339	730.252	5,8%
Margem Bruta		49,7%	48,8%	0,9 p.p
EBITDA		224.728	233.975	-4,0%
Margem EBITDA		14,5%	15,6%	-1,1 p.p
Lucro Líquido		67.315	37.888	77,7%
Margem Líquida		4,3%	2,5%	1,8 p.p
EBITDA ajustado		222.112	233.544	-4,9%
Margem EBITDA ajustada		14,3%	15,6%	-1,3 p.p
Lucro Líquido ajustado		69.263	42.075	64,6%
Margem Líquida ajustada		4,5%	2,8%	1,7 p.p
EBITDA ajustado (ex-IFRS)		144.475	159.194	-9,2%
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)		9,3%	10,6%	-1,3 p.p
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)		74.217	52.777	40,6%
Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)		4,8%	3,5%	1,3 p.p
POR UNIDADE DE NEGÓCIO		1T25	1T24	Δ(%)
R\$ MIL				
 CENTAURO	Receita Bruta¹	1.043.756	926.717	12,6%
	Receita Líquida	821.436	738.790	11,2%
	Lucro Bruto Ajustado	416.701	364.633	14,3%
	Margem Bruta Ajustada	50,7%	49,4%	1,3 p.p
 FISIX	Receita Bruta¹	1.041.306	1.106.747	-5,9%
	Receita Líquida	825.363	877.458	-5,9%
	Lucro Bruto Ajustado	360.390	381.209	-5,5%
	Margem Bruta	43,7%	43,4%	0,3 p.p



(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias

Comentário de Desempenho

AJUSTES NÃO RECORRENTES

Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes apresentados abaixo para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

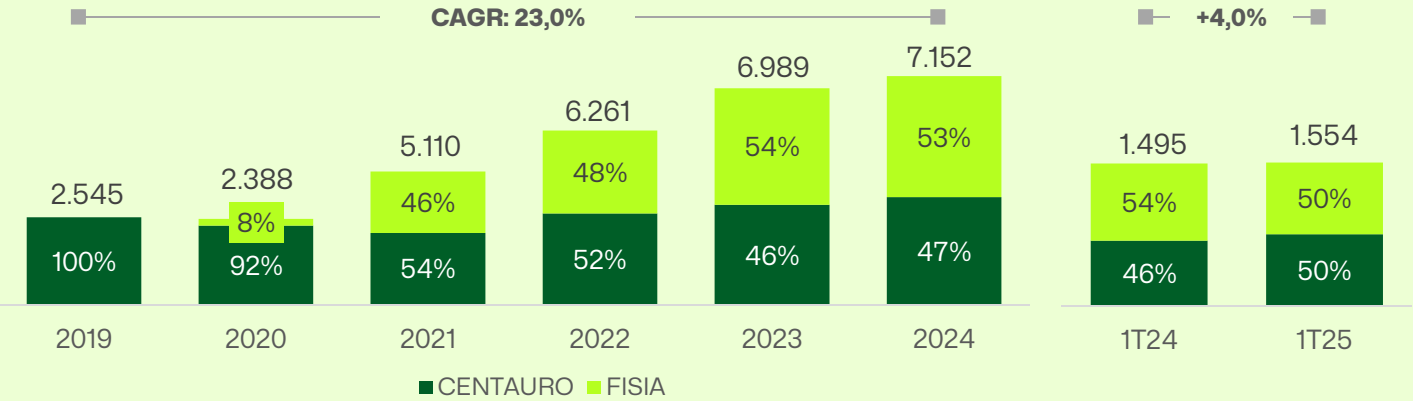
GRUPO SBF	1T25
R\$ MIL	
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) – Despesas	-3.935
Plano de Opção / Não-caixa (SOP)	1.319
Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	-2.616
EBITDA	224.728
EBITDA Ajustado	222.112
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>14,3%</i>
EBITDA (ex-IFRS)	147.091
EBITDA Ajustado (ex-IFRS)	144.475
<i>Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>9,3%</i>
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) - Depreciação e Amortização	4.619
Impacto dos efeitos não recorrentes no Imposto de Renda	-54
Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	1.948
Lucro Líquido	67.315
Lucro Líquido ajustado	69.263
<i>Margem Líquida ajustada</i>	<i>4,5%</i>
Lucro Líquido (ex-IFRS)	72.269
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	74.217
<i>Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>4,8%</i>

Comentário do Desempenho

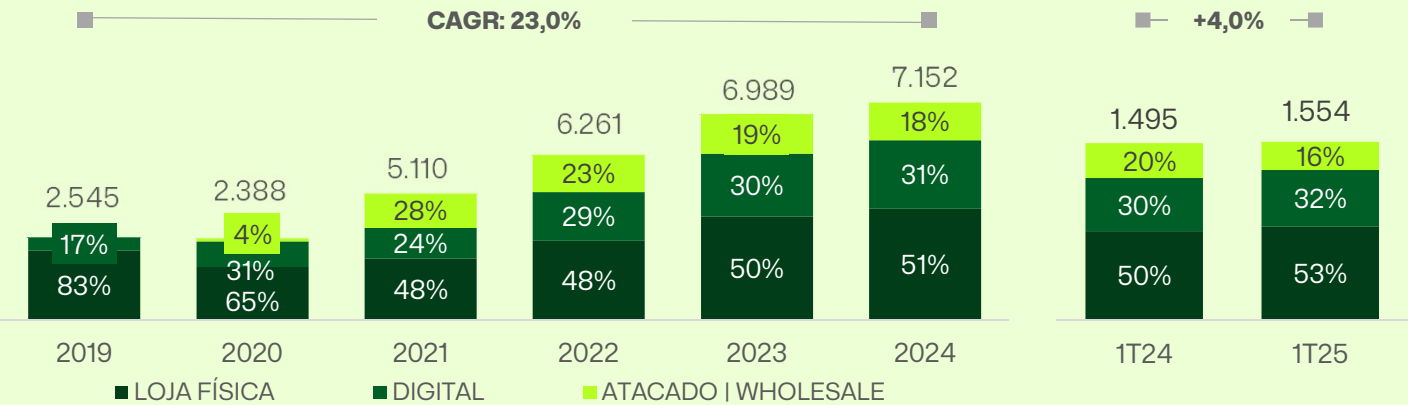
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

R\$M

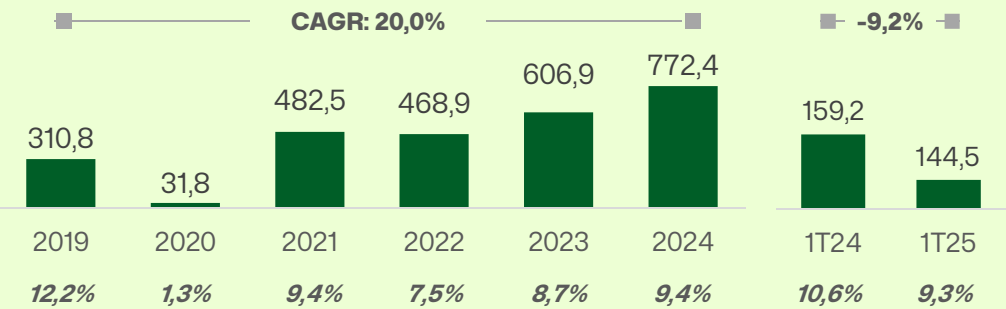
RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR BU



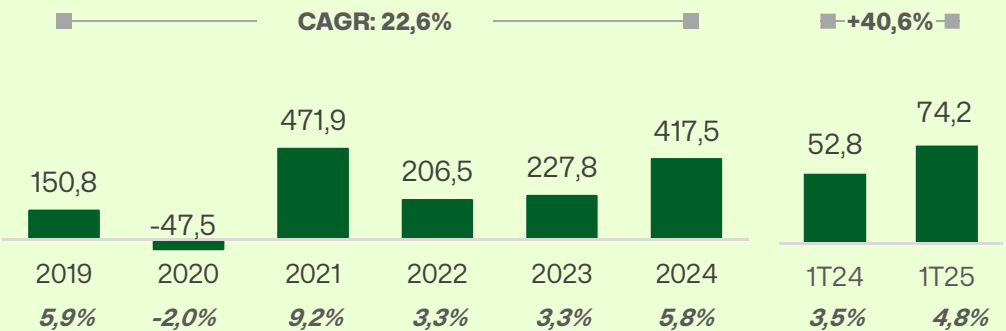
RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR CANAL



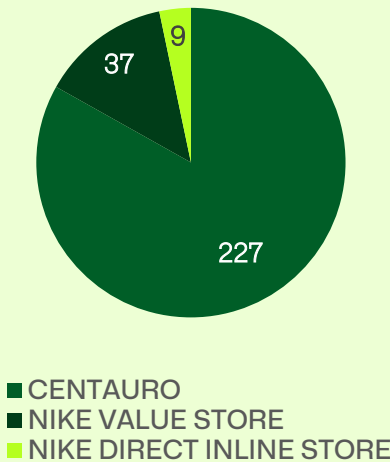
EBITDA AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM EBITDA



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM LÍQUIDA



FOOTPRINT 273 LOJAS NO BRASIL



Comentário do Desempenho



DESEMPENHO FINANCEIRO

- Conforme sinalizado ao longo desse relatório, os resultados serão explicados **desconsiderando o impacto do IFRS 16** nas despesas operacionais, no EBITDA, no resultado financeiro e no lucro líquido, tanto para o período de 2025 quanto de 2025. Com esse ajuste é possível analisar a companhia considerando a despesa de aluguel como despesa operacional.
- Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes listados na página 07. Para o primeiro trimestre do ano de 2025, desconsideram-se os efeitos não recorrentes apresentados no release do 1T24.
- Os quadros de receita líquida e lucro bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.

Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA

R\$ MIL	1T25	1T24	Δ(%)
CENTAURO	821.436	738.790	11,2%
Lojas Físicas	644.045	596.290	8,0%
Plataforma Digital	177.391	142.500	24,5%
FISIA	825.363	877.458	-5,9%
Atacado	260.181	320.799	-18,9%
Plataforma Digital	344.416	341.253	0,9%
Lojas Físicas	220.765	215.406	2,5%
(+) Eliminação intercompany	-92.440	-121.029	
GRUPO SBF	1.554.359	1.495.219	4,0%

 CENTAURO

No primeiro trimestre de 2025, a receita líquida da Centauro totalizou R\$ 821,4 milhões, crescimento de 11,2% em relação ao 1T24, com *same store sales* de 13,2%.

A receita líquida das lojas físicas atingiu R\$ 644,0 milhões no trimestre, representando um crescimento de 8,0% em comparação com o mesmo período de 2024. Este resultado foi impulsionado pelo incremento de 7,2% no indicador de itens por cupom devido à estratégia de vendas com cupons mistos (combinando a venda de calçados com um item adicional) que expandiram 45%, e pelo aumento de 10% nas vendas de calçados acompanhados de meias. Além disso, o aumento de 2,9% no fluxo de clientes, aliado a uma maior conversão (+0,56 p.p. vs 1T24), também contribuiu positivamente para as vendas nas lojas.

O canal digital alcançou receita líquida de R\$ 177,4 milhões no 1T25, um sólido crescimento de 24,5% e expansão de 20,4% no GMV (1P + 3P) em relação ao 1T24. Esse desempenho foi beneficiado pela ampliação do sortimento 1P disponível online e por maiores investimentos em marketing de performance com retorno positivo (ROI).

Outro fator que contribuiu para o crescimento do canal foi a migração da plataforma de e-commerce para a plataforma unificada do Grupo SBF que resultou em melhorias tecnológicas que impulsionaram o indicador de pedidos efetivados no site em 21,0% (vs 1T24) e o aumento da participação dos pagamentos via PIX em 10,0 pontos percentuais.

Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA**FISIA**

A receita líquida da Fisia atingiu R\$ 825,4 milhões no primeiro trimestre de 2025, representando uma queda de 5,9% em comparação com o 1T24, influenciada principalmente pela retração de 18,9% no canal de atacado.

Considerando apenas os canais próprios (lojas físicas e digital), mesmo com o cenário de normalização de preços e expansão de margem bruta, a receita líquida contou com expansão de 1,5% em comparação com o 1T24, totalizando R\$ 565,2 milhões.

A receita líquida das lojas físicas alcançou R\$ 220,8 milhões no trimestre, contando com um crescimento de 2,5% em relação ao 1T24. É importante ressaltar que este crescimento ocorreu frente a uma base de comparação de +29,9% (1T24 vs 1T23), que resultou em uma retração no indicador de SSS. Mesmo diante deste cenário, a performance do canal demonstra o comprometimento da Fisia com a rentabilidade, impulsionada pela maior participação de itens a preço cheio nas vendas das lojas NVS, que atingiram 48,4% do faturamento. Ambos os modelos de loja também se beneficiaram do incremento no ticket médio (+10,0% em NVS e +9,0% em NDIS) e no indicador de itens por cupom (+5,2% em NVS e +4,0% em NDIS).

A receita líquida da plataforma digital (1P e 3P) da Fisia atingiu R\$ 344,4 milhões no trimestre, crescimento de 0,9% em relação ao 1T24. Já o segmento de vendas 1P registrou crescimento de 5,8% vs o mesmo período do ano anterior. Este aumento, mesmo em um cenário de manutenção da estratégia de redução de descontos, decorreu principalmente do incremento de 6,3% no ticket médio, pelo ganho de 3,4 pontos percentuais no share de vendas de produtos a preço cheio e pela venda incremental gerada através dos investimentos em marketing de performance.

O canal de atacado registrou receita líquida de R\$ 260,2 milhões no 1T25, retração de 18,9% vs o mesmo período de 2024. Este desempenho reflete os pedidos de compra do primeiro semestre de 2024, período no qual a estratégia de redução de markdowns da Fisia não havia sido totalmente absorvida pelos clientes wholesalers. A perspectiva para o segundo semestre é positiva, com base nos pedidos realizados no final de 2024, que não apresentaram cancelamentos.

Comentário do Desempenho

LUCRO BRUTO

R\$ MIL	1T25	1T24	Δ(%)
CENTAURO			
Lucro Bruto	416.701	364.633	14,3%
Margem Bruta	50,7%	49,4%	1,3 p.p
FISIA			
Lucro Bruto	360.390	381.209	-5,5%
Margem Bruta	43,7%	43,4%	0,3 p.p
(+) Eliminação intercompany	-4.752	-15.590	
GRUPO SBF			
Lucro Bruto	772.339	730.252	5,8%
Margem Bruta	49,7%	48,8%	0,9 p.p

 CENTAURO

No primeiro trimestre de 2025, a Centauro atingiu margem bruta de 50,7%, expansão de 1,3 ponto percentual vs o mesmo período de 2024. Já o lucro bruto totalizou R\$ 416,7 milhões com crescimento de 14,3% vs o 1T24.

A expansão da margem em ambos os canais da Centauro em relação ao 1T24 foi impulsionada por remarcações mais estratégicas, controle eficaz do estoque antigo e uma melhor alocação de produtos. Dessa forma, a margem das lojas físicas aumentou 1,3 ponto percentual, e a do digital expandiu 2,1 pontos percentuais.

Vale destacar que a Centauro tem se beneficiado da tendência de normalização de preços observada no mercado, com remarcações menores. Essa dinâmica de preços mais estáveis, aliada à sua estratégia de priorizar a venda de produtos que requerem menor remarcação, tem contribuído significativamente para a rentabilidade da Centauro.

FISIA

A margem bruta da Fisia alcançou 43,7% no trimestre, expansão de 0,3 ponto percentual em relação ao 1T24. O lucro bruto apresentou retração de 5,5% no trimestre, explicado principalmente pela performance do canal de atacado. Este resultado positivo na margem bruta foi impulsionado pela performance dos canais DTC (digital + lojas físicas), que contaram com uma margem bruta de 52,0% (+ 1,6 p.p.) quando combinados, refletindo a estratégia da Fisia em priorizar vendas a preço cheio.

Como destaque, as vendas de produtos sem descontos nas lojas NVS atingiram share de 48,4%, contribuindo para o incremento de 3,3 pontos percentuais na margem bruta do canal de lojas físicas.

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS**AJUSTADO**

R\$ MIL	1T25 ajustado	1T24 ajustado	Δ(%)
Despesas Operacionais	-550.227	-496.708	10,8%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>35,4%</i>	<i>33,2%</i>	<i>2,2 p.p</i>
<i>(+) Impactos IFRS16 nas Despesas</i>	<i>-77.637</i>	<i>-74.350</i>	<i>4,4%</i>
Despesas Operacionais (ex-IFRS)	-627.865	-571.059	9,9%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>40,4%</i>	<i>38,2%</i>	<i>2,2 p.p</i>
Vendas (ex-IFRS)	-534.907	-480.926	11,2%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>34,4%</i>	<i>32,2%</i>	<i>2,2 p.p</i>
Gerais e Administrativas (ex-IFRS)	-98.054	-101.673	-3,6%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>6,3%</i>	<i>6,8%</i>	<i>-0,5 p.p</i>
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas (ex-IFRS)	5.096	11.540	-55,8%

 Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

No primeiro trimestre de 2025, o SG&A (ex-IFRS) representou 40,4% da receita líquida, um aumento de 2,2 pontos percentuais em relação ao 1T24. O principal fator que acarretou este aumento foi a retração de 18,9% no canal de atacado da Fisia no trimestre, que reduziu a diluição de despesas sobre a receita, dada a maior proporção de custos fixos neste canal. A dinâmica observada no 1T25 é temporária em função da recuperação esperada para o canal no segundo semestre, impulsionada pelos pedidos já realizados para este período.

Além disso, a expansão de 11,2% nas despesas com vendas também foi impactada pelo incremento nas linhas de pessoal e publicidade e propaganda.

Na linha de pessoal, a expansão se deve ao aumento de headcount no centro de distribuição tanto da Centauro como da Fisia. Na Centauro, o aumento ocorreu devido ao maior volume de compras no período, em linha com o crescimento da receita. Já na Fisia, o incremento se deu visando suportar a migração da operação logística das lojas físicas de um operador terceiro para a operação própria e pela implementação do incentivo fiscal neste canal.

Já em publicidade e propaganda, o aumento deve-se aos investimentos em ações de marketing na Centauro principalmente na categoria de futebol. Além disso, tanto a Centauro como a Fisia contaram com incremento de marketing de performance visando a expansão de receita líquida dos canais digitais, no qual a Centauro e Fisia quando combinadas expandiram 13,2% (Fisia no segmento 1P, canal que conta com esse tipo de investimento).

Vale ressaltar que as despesas gerais e administrativas representaram 6,3% da receita líquida, redução de 0,5 p.p. em comparação com o 1T24.

Comentário do Desempenho

EBITDA

AJUSTADO

R\$ MIL	1T25 ajustado	1T24 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	69.263	42.075	64,6%
(+) Imposto de renda e CSS	-1.875	-14.301	-86,9%
(+) Resultado financeiro líquido	-50.620	-77.284	-34,5%
(+) Depreciação e amortização	-100.354	-99.884	0,5%
(=) EBITDA	222.112	233.544	-4,9%
Margem EBITDA	14,3%	15,6%	-1,3 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-77.637	-74.350	4,4%
EBITDA (ex-IFRS)	144.475	159.194	-9,2%
Margem EBITDA (ex-IFRS)	9,3%	10,6%	-1,3 p.p

R\$ MIL	LTM25 ajustado	LTM24 ajustado	Δ(%)
EBITDA (ex-IFRS)	757.639	632.420	19,8%
Margem EBITDA (ex-IFRS)	10,5%	9,0%	1,5 p.p

O EBITDA do Grupo SBF totalizou R\$ 144,5 milhões no primeiro trimestre de 2025, retração de 9,2% vs o mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA alcançou 9,3%, retração de 1,3 pontos percentuais vs o 1T24. No período acumulado dos últimos 12 meses, o EBITDA expandiu 19,8% e a margem EBITDA atingiu 10,5% (+1,5 p.p. vs 1T24).

A redução observada no EBITDA decorre principalmente da performance do canal de atacado da Fisia no período, cuja retração de 18,9% na receita líquida resultou em uma desalavancagem operacional temporária, conforme detalhado na página anterior.

Vale reforçar que a Companhia observa uma perspectiva de recuperação do canal no segundo semestre, com os pedidos de compra realizados no final de 2024 mostrando maior consistência (e sem cancelamentos).

É importante reforçar que os indicadores demonstrados acima descon sideram os impactos não recorrentes citados na página 7.

Comentário do Desempenho

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO**AJUSTADO**

R\$ MIL	1T25 ajustado	1T24 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	69.263	42.075	64,6%
<i>Margem Líquida</i>	4,5%	2,8%	1,7 p.p
<i>(+) Impactos IFRS16 nas Despesas</i>	-77.637	-74.350	4,4%
<i>(+) Depreciação e Amortização Direito de Uso (IFRS16)</i>	47.126	53.549	-12,0%
<i>(+) Despesas Financeiras Direito de Uso (IFRS16)</i>	34.955	32.682	7,0%
<i>(+) Imposto de Renda (IFRS16)</i>	510	-1.178	143,3%
Lucro Líquido (ex-IFRS)	74.217	52.777	40,6%
<i>Margem Líquida (ex-IFRS)</i>	4,8%	3,5%	1,3 p.p

R\$ MIL	LTM25 ajustado	LTM24 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido (ex-IFRS)	438.984	263.684	66,5%
Margem Líquida (ex-IFRS)	6,1%	3,8%	2,3 p.p

O lucro líquido do Grupo SBF totalizou R\$ 74,2 milhões no primeiro trimestre, crescimento de 40,6% em comparação com o 1T24. No acumulado dos últimos 12 meses, o lucro líquido expandiu 66,5%. A margem líquida do trimestre atingiu 4,8%, incremento de +1,3 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A gestão otimizada do capital de giro e a consistente geração de caixa permitiram à Companhia reduzir seu endividamento nos últimos 12 meses, o que se traduziu em uma significativa melhora de 64,9% no resultado financeiro do trimestre (vs 1T24) e, consequentemente, na expansão do lucro e da margem no período.

Além disso, o lucro líquido do trimestre também foi beneficiado pela dinâmica tributária intercompany do Grupo SBF, na qual o melhor resultado operacional da Centauro, em comparação com a Fisia (unidade de negócios que possui incidência de imposto de renda), contribuiu para uma menor alíquota efetiva consolidada.

É importante reforçar que os indicadores demonstrados acima desconsideram os impactos não recorrentes citados na página 7.

Comentário do Desempenho

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

R\$ MIL	31/03/2025	31/03/2024	Δ(%)
Contas a receber	1.304.453	1.328.490	-1,8%
Tributos e IR a compensar	263.416	395.109	-33,3%
Estoques	1.784.886	1.799.471	-0,8%
Outros Ativos Circulantes	161.899	121.388	33,4%
	3.514.654	3.644.458	-3,6%
Outras contas a pagar	176.669	132.308	33,5%
Fornecedores de revenda	969.298	902.346	7,4%
Obrigações Tributárias	614.147	355.799	72,6%
Arrendamento a pagar	240.568	160.038	50,3%
Obrigações Trabalhistas	144.507	175.290	-17,6%
Outras Obrigações	139.782	88.425	58,1%
	2.284.971	1.814.206	25,9%
Capital de Giro Líquido	1.229.683	1.830.252	-32,8%

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa e Dívida e incluindo Antecipação de Recebíveis. A linha “outras obrigações” compreende também os parcelamentos tributários que até o primeiro trimestre de 2024 eram considerados no cálculo do endividamento.

O capital de giro líquido do Grupo SBF apresentou uma redução de 32,8% em relação a 2024, totalizando R\$ 1,2 bilhão no 1T25. As principais variações nas linhas do capital de giro são detalhadas a seguir:

- i. Tributos e IR a compensar: maior consumo de créditos de ICMS na operação da Fisia, referente ao período anterior à implementação do corredor de importação (incentivo fiscal).
- ii. Outros Ativos Circulantes: normalização da dinâmica de compras na Fisia – em 2024, o menor volume de compras resultou em um saldo de royalties menor. Consequentemente, a conta de contrapartida de royalties a apropriar, alocada na linha de Outros Ativos Circulantes, também foi impactada.
- iii. Outras contas a pagar: reconhecimento da provisão dos honorários advocatícios reconhecidos ao longo de 2024, relativo ao programa de transação tributária do Governo do Estado de São Paulo o qual a Companhia aderiu em junho de 2024.
- iv. Obrigações tributárias: provisões para o pagamento do DIFAL (Diferencial de Alíquota). A contrapartida destas provisões está em depósitos judiciais (ativo não circulante). Estas contas devem ser compensadas nos próximos períodos.
- v. Arrendamento a pagar: impacto proveniente da revisão de contratos em razão da realização de benfeitorias em imóveis, principalmente em sedes da Companhia.
- vi. Outras obrigações: variação justificada pela adesão a programas de parcelamentos de tributos estaduais realizados ao longo do 2S24 e por um maior saldo de cartões-presente e vale-troca já emitidos aos clientes, porém ainda não utilizados.

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

R\$ MIL	1T25	1T24	Δ(%)
EBITDA	224.728	233.975	-4,0%
Depreciação e Juros IFRS 16	-82.081	-86.230	-4,8%
Variação Capital de Giro ¹	11.728	-200.028	105,9%
Outros	-139.957	23.366	n.a
Fluxo de Caixa Operacional	14.418	-28.917	149,9%
M&A	0	-6.225	n.a
CAPEX	-38.661	-33.721	14,6%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-38.661	-39.946	-3,2%
Dívida ²	-69.817	-362.440	-80,7%
Recompra de Ações	-99.444	0	n.a
Fluxo de Caixa de Financiamentos	-169.261	-362.440	-53,3%
Fluxo de Caixa	-193.504	-431.303	-55,1%



- (1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos;
 (2) Inclui valor líquido entre pagamento e novas captações de dívidas.

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia gerou R\$ 14,4 milhões de caixa operacional, revertendo o consumo de R\$ 28,9 milhões observado no 1T24. Essa dinâmica positiva, impulsionada por uma melhor gestão do capital de giro conforme detalhada na página anterior, permitiu que houvesse geração de caixa mesmo em um período sazonalmente caracterizado pelo consumo de caixa.

No trimestre, o fluxo de caixa de investimentos totalizou -R\$ 38,7 milhões, uma redução de 3,2% em relação ao 1T24. Esse montante decorre principalmente do CAPEX do período, detalhado na próxima página.

O fluxo de caixa de financiamentos apresentou uma variação de -53,3%, explicada pelo maior pagamento de dívidas e juros no mesmo período do ano anterior (R\$ 362,4 milhões contra R\$ 69,8 milhões no 1T25) e pela recompra de ações da própria Companhia no valor de R\$ 99,4 milhões, conforme o programa aprovado em 13/12/2024.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

R\$ MIL	31/03/2025 ajustado	31/03/2024 ajustado	Δ(%)
(+) Empréstimos e Financiamentos	1.267.866	1.288.013	-1,6%
(-) Caixa e Equivalentes	803.209	444.611	80,7%
(=) Dívida Líquida	464.657	843.402	-44,9%
Dívida Líquida ./EBITDA Aj. (Últ. 12 meses)	0,44x	0,91x	-0,47x
Dívida Líquida / EBITDA Aj. (ex-IFRS) (Últ. 12 meses)	0,61x	1,33x	-0,72x

 (1) Não considera parcelamento de impostos.

Reforçando o compromisso da Companhia em manter um patamar saudável de endividamento, o Grupo SBF encerrou o primeiro trimestre com uma redução de 44,9% da dívida líquida, resultando em uma redução de 0,72x da alavancagem, passando de 1,33x em março de 2024 para 0,61x em março de 2025.

A variação observada no período foi beneficiada pela geração de caixa operacional do primeiro trimestre de 2025 explicada na página anterior, que não ocorreu no mesmo período do ano anterior. Além disso, não ocorreram novas captações de dívida e antecipações de recebíveis.

INVESTIMENTOS - CAPEX

R\$ MIL	1T25	1T24	Δ(%)
Novas Lojas	2.482	2.820	-12,0%
Reformas	3.900	295	n.a
Tecnologia e Inovação	30.936	27.835	11,1%
Logística	875	1.847	-52,6%
Outros	468	924	-49,4%
Total Investimentos	38.661	33.721	14,6%

No primeiro trimestre de 2025, o CAPEX alcançou R\$ 38,7 milhões, um aumento de 14,6% em comparação com o 1T24. Esse incremento reflete os investimentos da Companhia na implementação do incentivo fiscal nos canais de lojas físicas e atacado da Fisia e na revitalização e manutenção das lojas tradicionais da Centauro, com o objetivo de elevar a experiência de compra em toda a rede.

Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ MIL	31/03/2025	31/12/2024
Ativo	8.449.215	8.945.967
Circulante	4.318.108	4.874.554
Caixa e equivalentes de caixa	803.209	996.713
Contas a receber	1.278.522	1.605.473
Derivativos	25.931	165.816
Tributos a compensar	226.435	264.496
Imposto de renda e contribuição social a compensar	36.981	35.803
Estoques	1.784.886	1.665.936
Dividendos a receber	245	245
Outras contas a receber	161.899	140.072
Não Circulante	4.131.107	4.071.413
Tributos a compensar	122.977	129.402
IR e CS a compensar	25.202	24.809
Mútuos a receber	9.861	9.844
Ativo fiscal diferido	741.958	698.756
Depósitos judiciais	669.858	619.380
Outros valores a receber	48.838	46.827
Investimentos	4.383	4.350
Imobilizado	633.801	649.918
Intangível	526.296	529.226
Direito de uso	1.347.933	1.358.901
Passivo	8.449.215	8.945.967
Circulante	2.899.519	3.222.231
Fornecedores	969.298	1.147.769
Empréstimos e financiamentos	49.077	49.405
Debêntures	438.020	409.190
Instrumentos financeiros derivativos	13.446	573
Obrigações tributárias	614.147	620.546
IR e CS a recolher	0	5.197
Impostos parcelados	51.459	44.078
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	144.507	259.307
Dividendos a pagar	127.451	127.451
Arrendamentos a pagar	240.568	244.853
Outras contas a pagar	163.223	209.481
Outras Obrigações	88.323	104.381
Não Circulante	2.642.707	2.711.392
Empréstimos e financiamentos	111.187	123.385
Debêntures	669.582	710.388
Impostos parcelados	189.791	197.885
Provisões para contencioso	204.661	201.372
IR e CS diferidos	12.353	12.046
Arrendamentos a pagar	1.365.841	1.380.089
Outras Obrigações	71.837	75.772
Outras contas a pagar	17.455	10.455
Patrimônio Líquido	2.906.989	3.012.344
Capital social	1.832.326	1.832.326
Reservas de capital	288.494	283.003
Reservas de incentivo	867.456	867.456
Ajustes de avaliação patrimonial	-18.032	68.599
Participações de acionistas não controladores	-119	133
Lucros acumulados	63.394	0
Ações em Tesouraria	-126.530	-39.173

Comentário de Desempenho

FLUXO DE CAIXA

R\$ MIL	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes dos impostos	69.136	52.189
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	113.460	112.708
Juros	85.900	87.363
Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber	975	-458
Resultado de equivalência patrimonial	-33	-399
Pagamento baseado em ações	1.318	3.503
Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	155	2.398
Baixa residual arrendamentos	-4.587	-3.846
Perda no valor realizável do estoque	8.824	20.958
Constituição líquida de provisão para contencioso	8.168	12.336
Descontos sobre arrendamentos	0	-846
	283.316	285.906
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	325.976	270.631
Estoques	-127.774	-121.090
Instrumentos financeiros derivativos	8.625	-1.249
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	42.916	77.409
Depósitos judiciais	-50.478	-50.156
Outras contas a receber	-23.838	-27.649
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	-179.451	-250.598
Obrigações tributárias	-6.901	-10.433
Parcelamentos de tributos	-5.788	-4.124
Instrumentos financeiros derivativos	12.873	-28.090
Contingências pagas	-4.879	-4.494
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-114.800	1.000
Outras contas a pagar	-27.171	-64.477
Outras Obrigações	-19.993	-10.850
Variação nos ativos e passivos:	-170.683	-224.170
Juros pagos sobre financiamentos	-6.173	-6.804
Juros pagos sobre debêntures	-9.437	-33.596
Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.199	-506
Caixa líq. das atividades operacionais	91.824	20.830
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-8.566	-13.493
Adições no intangível	-29.685	-26.473
Caixa líq. das atividades de investimento	-38.251	-39.966
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos pagos	-54.207	-322.040
Arrendamentos Pagos	-93.426	-90.127
Recompra de ações	-99.444	0
Caixa líq. das atividades de financiamento	-247.077	-412.167
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	-193.504	-431.303
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	996.713	875.914
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	803.209	444.611

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

IFRS

R\$ MIL	1T25	1T24	Δ(%)
Receita líquida	1.554.359	1.495.219	4,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	-782.020	-764.967	2,2%
Lucro bruto	772.339	730.252	5,8%
Despesas Operacionais	-547.611	-496.277	10,3%
Despesas de vendas	-459.187	-415.191	10,6%
Despesas administrativas e gerais	-96.681	-93.039	3,9%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	8.257	11.953	-30,9%
Depreciação e amortização	-104.972	-104.502	0,4%
Lucro (Prejuízo) operacional	119.756	129.473	-7,5%
Receitas financeiras	39.630	30.579	29,6%
Despesas Financeiras	-90.250	-107.863	-16,3%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-50.620	-77.284	-34,5%
Lucro antes dos impostos	69.136	52.189	32,5%
IR e CS	-1.821	-14.301	-87,3%
Lucro líquido do período	67.315	37.888	77,7%

IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R\$ MIL	1T25 ajustado	1T24 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	1.554.359	1.495.219	4,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	-782.020	-764.967	2,2%
Lucro bruto	772.339	730.252	5,8%
Despesas Operacionais	-550.227	-496.708	10,8%
Despesas de vendas	-463.122	-419.126	10,5%
Despesas administrativas e gerais	-96.681	-93.039	3,9%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	9.576	15.457	-38,0%
Depreciação e amortização	-100.354	-99.884	0,5%
Lucro (Prejuízo) operacional	121.758	133.660	-8,9%
Receitas financeiras	39.630	30.579	29,6%
Despesas Financeiras	-90.250	-107.863	-16,3%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-50.620	-77.284	-34,5%
Lucro antes dos impostos	71.138	56.376	26,2%
IR e CS	-1.875	-14.301	-86,9%
Lucro líquido do período	69.263	42.075	64,6%

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EX-IFRS

R\$ MIL	1T25	1T24	Δ(%)
Receita líquida	1.554.359	1.495.219	4,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	-782.020	-764.967	2,2%
Lucro bruto	772.339	730.252	5,8%
Despesas Operacionais	-625.248	-570.627	9,6%
Despesas de vendas	-530.972	-476.991	11,3%
Despesas administrativas e gerais	-98.054	-101.673	-3,6%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	3.777	8.037	-53,0%
Depreciação e amortização	-57.846	-50.953	13,5%
Lucro (Prejuízo) operacional	89.245	108.672	-17,9%
Receitas financeiras	50.880	30.579	66,4%
Despesas Financeiras	-66.545	-75.181	-11,5%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-15.665	-44.602	-64,9%
Lucro antes dos impostos	73.580	64.069	14,8%
IR e CS	-1.311	-15.479	-91,5%
Lucro líquido do período	72.269	48.590	48,7%

EX-IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R\$ MIL	1T25 ajustado	1T24 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	1.554.359	1.495.219	4,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	-782.020	-764.967	2,2%
Lucro bruto	772.339	730.252	5,8%
Despesas Operacionais	-627.865	-571.059	9,9%
Despesas de vendas	-534.907	-480.926	11,2%
Despesas administrativas e gerais	-98.054	-101.673	-3,6%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	5.096	11.540	-55,8%
Depreciação e amortização	-53.228	-46.335	14,9%
Lucro (Prejuízo) operacional	91.247	112.859	-19,1%
Receitas financeiras	50.880	30.579	66,4%
Despesas Financeiras	-66.545	-75.181	-11,5%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-15.665	-44.602	-64,9%
Lucro antes dos impostos	75.582	68.256	10,7%
IR e CS	-1.365	-15.479	-91,2%
Lucro líquido do período	74.217	52.777	40,6%

SOBRE O GRUPO SBF

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas física e plataforma digital integradas desde de 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. Em fevereiro de 2021, outra unidade de negócio entrou para compor o ecossistema de esporte do Brasil: a NWB, maior plataforma de mídia digital esportiva do Brasil. Ainda em 2021, criamos a SBF Ventures. Em 2022, foi concluído o processo de investimento: na Onefan, um *superapp* para torcedores de clubes de futebol, que permite concentrar serviços e experiências exclusivas; na X3M, empresa especializada na organização de corridas e eventos esportivos e na FitDance, a maior plataforma de dança no Brasil. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.



José Salazar



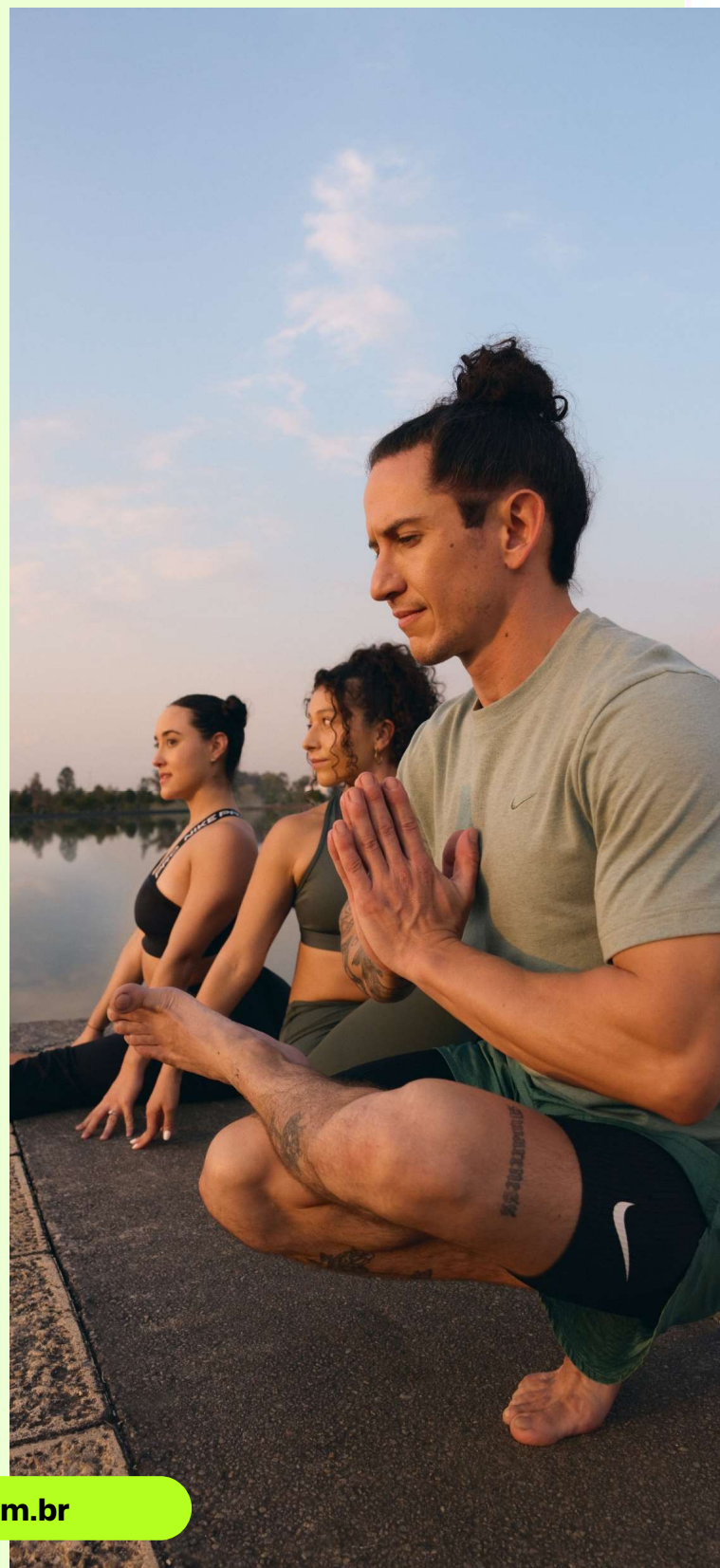
Victoria Machado Buono



Luna Romeu



João Marques



ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br

Aviso Legal

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Comentário do Desempenho

**GRUPO
SBF**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Grupo SBF S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil com sede no Estado e Cidade de São Paulo. O Grupo possui suas ações negociadas no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação "SBFG3".

As informações trimestrais do Grupo SBF S.A. relativas ao período findo em 31 de março de 2025, compreendem a Companhia controladora, Grupo SBF S.A., e suas controladas denominadas em conjunto "Grupo" ou "Grupo SBF".

O Grupo SBF, por meio de suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto, tem como principais atividades: o comércio de produtos esportivos e de lazer em geral (calçados, vestuários, entretenimento em geral, equipamentos e acessórios), oriundos do mercado nacional e internacional, a distribuição e a importação de qualquer tipo de calçado, vestuário, malas, acessórios e equipamentos esportivos, bem como qualquer outro item de moda esportiva ou informal, da marca "Nike", a produção audiovisual e a produção de filmes para publicidade.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 9 de maio de 2025.

As controladas e a coligada do Grupo SBF em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 estão apresentadas abaixo:

Controladas	Participação societária				Atividade
	DIRETA		INDIRETA		
	2025	2024	2025	2024	
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A. ("SBF Comércio")	100,00%	100,00%	-	-	Comércio varejista
Fisia Comércio de Produtos Esportivos S.A. ("Fisia")	-	-	100,00%	100,00%	Comércio atacadista e varejista
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda. ("Lione")	-	-	100,00%	100,00%	Comércio esportivo
VBLOG Logística e Transporte Ltda. ("VBLOG")	100,00%	100,00%	-	-	Serviços logísticos
Premier Distribuidora de Vestuário, Calçados, Equipatos e Acessórios Ltda. ("Premier")	100,00%	100,00%	-	-	Comércio esportivo
X3M Entretenimento S.A. ("X3M")	-	-	30,00%	30,00%	Produção de eventos esportivos
Network Participações S.A. ("Network")	100,00%	100,00%	-	-	Holding
Acelerados Produtora e Distribuidora Audiovisual S.A. ("Acelerados")	-	-	51,00%	51,00%	Produção Audiovisual
FitDance Entretenimento Ltda. ("FitDance")	-	-	100,00%	100,00%	Produção Audiovisual

As principais informações sobre cada uma das controladas que compõem as informações trimestrais consolidadas do Grupo estão apresentadas na Nota 12.

As políticas contábeis materiais foram aplicadas de maneira consistente pelas empresas consolidadas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade ao CPC 21 e IAS 34

As informações trimestrais individuais (Controladora) e consolidadas (Consolidado) para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações trimestrais evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

As práticas e políticas contábeis materiais (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, são aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais auditadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, publicadas em 17 de março de 2025. Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas do Grupo, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, Nota 2.4 principais políticas contábeis materiais.

2.2 Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos

Em 2025, o Grupo avaliou as emendas aos CPCs e às IFRSs emitidos pelo CPC e IASB, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2025. As principais alterações são:

a) Alteração ao IAS 21 – Falta de conversibilidade: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A adoção dessa norma não impactou de forma relevante as informações trimestrais individuais e consolidadas do Grupo SBF.

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1 Considerações gerais e políticas

As informações referentes às considerações gerais e políticas foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais do Grupo referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na Nota 5.1, e não sofreram alterações para o período de três meses findo em 31 de março de 2025. As atividades do Grupo o expõem a riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A Companhia não opera instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

a) Riscos de mercado

Riscos de mercado refletem os riscos de que o valor justo ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue como resultado de mudanças em preços de mercado, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros e outros riscos de preço. Nesse sentido, o Grupo está exposto a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios, envolvendo principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

a.1) Risco de moeda

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo preponderantemente decorrente de operações de compra de produtos importados no mercado externo. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não havia nenhum empréstimo, financiamento ou debênture em moeda estrangeira destinado a importação em aberto.

Para proteger as atuais posições do balanço patrimonial do Grupo dos riscos de mercado, os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados e compostos pelos saldos apresentados abaixo, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Derivativos operacionais - Notional (NDF)	(1.658.565)	(1.306.684)

O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos que foram classificados como hedge de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização de hedge, conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros. O hedge de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é registrada como componente de "Outros resultados abrangentes". Em 31 de março de 2025, foi apurado perda, líquida de impostos, de R\$ 18.032 (R\$ 68.599 em 31 de dezembro de 2024). Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva.

Instrumento de hedge				Objeto de hedge	
Vencimentos	Moeda	Notional	Valor justo	Operação	Vencimentos estimados
20/05/2025 a 27/05/2026	USD	(1.658.565)	12.485	Pedido de importações de mercadorias	20/05/2025 a 27/05/2026
Total consolidado		(1.658.565)	12.485		

Valor justo

No quadro abaixo apresentamos a abertura dos derivativos em aberto mantidos pelo Grupo, através de sua controlada indireta Fisia, em 31 de março de 2025, sendo que todos possuem a finalidade de proteção à variação nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco do impacto da variação cambial sobre os passivos oriundos das compras de mercadorias de terceiros.

Derivativo	Valor principal	Posição comprada ou vendida	Valor justo	Prazo máximo de vencimento	Contraparte
NDF	(121.664)	Comprado	(479)	27/05/2026	ABC
NDF	(133.145)	Comprado	(1.430)	27/05/2026	Banco do Brasil
NDF	(933.307)	Comprado	23.564	27/05/2026	Bradesco
NDF	(217.397)	Comprado	(5.338)	27/05/2026	HSBC Brasil
NDF	(418.967)	Comprado	(10.526)	27/05/2026	Santander
NDF	(212.232)	Comprado	(3.591)	27/05/2026	Votorantim
NDF	3.612	Vendido	210	27/05/2026	Banco do Brasil
NDF	10.571	Vendido	932	27/05/2026	Bradesco
NDF	40.978	Vendido	1.422	27/05/2026	BTG
NDF	85.160	Vendido	4.076	27/05/2026	HSBC Brasil
NDF	341	Vendido	12	27/05/2026	Itaú
NDF	237.485	Vendido	3.633	27/05/2026	Santander
Total	(1.658.565)		12.485		

a.2) Risco de taxa de juros

Decorrem da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os arrendamentos, empréstimos, financiamentos e debêntures, em sua maioria pós-fixados, tomados pelo Grupo. As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos.

Nas informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo corresponde a:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras (Nota 4)	749.503	916.019
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	(160.264)	(172.790)
Debêntures (Nota 17)	(1.107.602)	(1.119.578)
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	(1.606.409)	(1.624.942)

Análise de sensibilidade

O risco do Grupo decorre das operações com aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos atrelados ao CDI. Em 31 março de 2025, o Grupo efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI). Para a análise de sensibilidade, o Grupo utilizou o CDI do índice DI da B3 (14,15% anual), os cenários consideram variações de 25% e 50% respectivamente do CDI.

	2025	Provável	Aumento dos juros		Redução dos juros	
			Possível (+)	Remoto (+)	Possível (-)	Remoto (-)
			25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras (Nota 4)	749.503	106.055	132.569	159.083	79.541	53.028
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	(160.264)	(22.677)	(28.346)	(34.016)	(17.008)	(11.339)
Debêntures (Nota 17)	(1.107.602)	(156.726)	(195.908)	(235.089)	(117.545)	(78.363)
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	(1.606.409)	(227.307)	(284.134)	(340.961)	(170.480)	(113.654)

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso, um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes do varejo e do atacado e por aplicações financeiras.

O risco de crédito do Grupo são as administradoras de cartão de crédito e clientes do atacado, sendo as administradoras responsáveis por 87,3% dos recebíveis no balanço do Grupo (86,7% em 31 de dezembro de 2024), enquanto os recebíveis de atacado, são responsáveis por 12,7% (13,2% em 31 de dezembro de 2024). Todas as vendas do Grupo nas lojas ou na plataforma digital são efetuadas por meio de cartão de crédito ou pagamento à vista, via boleto bancário, dinheiro ou cartão de débito, e as do atacado são todas via boleto registrado.

O Grupo registra provisão para perda do valor recuperável de ativos financeiros somente para as operações de distribuição do atacado, por entender que a carteira de recebíveis referente às administradoras de cartão de crédito contém baixo risco de crédito dessas contrapartes considerando o histórico do relacionamento com o Grupo (não há risco de perda) e rating de crédito avaliado pelo mercado. Historicamente, o Grupo não tem apresentado perdas na realização do contas a receber.

A tabela que fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber de 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada na Nota 5.

Para as vendas que não passam pelas adquirentes, é realizada uma análise de crédito de cada cliente e a aprovação é feita caso a caso, com alçadas diferentes de acordo com o valor financeiro da venda.

No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza investimentos em instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating ou em outras instituições que exijam investimentos como garantia para linhas de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos (Nota 4)	73	30	17.654	35.738
Meios de pagamento (Nota 4)	-	-	36.052	44.956
Aplicações financeiras (Nota 4)	59.142	40.339	749.503	916.019
Contas a receber (Nota 5)	-	-	1.278.522	1.605.473
Outros ativos (Nota 9)	49.220	47.835	210.737	186.899
Depósitos judiciais (Nota 11)	-	-	669.858	619.380
Total	108.435	88.204	2.962.326	3.408.465

Devido à característica de seu negócio, o Grupo não possui níveis diferenciados de risco de crédito do contas a receber de varejo por região ou perfil de cliente, pois a concentração de recebíveis é por meio de cartões de crédito.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem do Grupo no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade em caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 o Grupo não possuía antecipação de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito.

O Grupo monitora o nível esperado de entradas de caixa proveniente do contas a receber de clientes e outros recebíveis em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a obrigações de curto prazo. Em 31 de março de 2025, os fluxos de caixa esperados provenientes do contas a receber de clientes e outros recebíveis com vencimento dentro de dois meses é de R\$ 816.149 (R\$ 1.029.369 em 31 de dezembro de 2024).

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Obrigações a curto prazo	(2.899.519)	(3.222.231)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	803.209	996.713
Contas a receber (Nota 5)	1.278.522	1.605.473
Instrumentos financeiros derivativos - ativo (Nota 7)	25.931	165.816
Total	(791.857)	(454.229)
Patrimônio líquido	2.906.989	3.012.344
Índice de endividamento líquido	27%	15%

As obrigações a curto prazo representam o total do passivo circulante.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações trimestrais. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

O Grupo acredita que não terá problemas em honrar os vencimentos de curto prazo. Praticamente todos os recebíveis de cartão de crédito podem ser antecipados no momento de sua venda. Assim, todas as vendas, mesmo as parceladas, tem potencial de serem recebidas à vista por meio de venda da carteira de recebíveis.

Assim, o Grupo utiliza os recursos das vendas do período para quitar as compras feitas no período anterior, garantindo assim equilíbrio financeiro para quitar os vencimentos de curto prazo.

A maior parte dos empréstimos, financiamentos e debêntures estão no longo prazo, sendo que 38,4% serão liquidados no curto prazo, ou seja, em até 12 meses, com custo médio aproximado de CDI + 1,97% anual.

31 de março de 2025	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	2 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores (Nota 16)	933.577	946.576	673.586	272.990	-	-	-
Fornecedores - risco sacado (Nota 16)	35.721	35.721	15.982	19.739	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	160.264	199.652	12.434	56.946	62.130	68.142	-
Debêntures (Nota 17)	1.107.602	1.282.557	342.700	176.360	423.930	339.567	-
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	1.606.409	2.217.261	54.958	284.929	641.653	489.806	745.915
Impostos parcelados (Nota 19)	241.250	241.250	8.339	38.107	39.719	84.948	70.137
Outras contas a pagar (Nota 23)	180.678	180.676	163.075	146	13.955	3.500	-
Total	4.265.501	5.103.693	1.271.074	849.217	1.181.387	985.963	816.052

31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	2 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores (Nota 16)	1.095.552	1.095.552	871.781	223.771	-	-	-
Fornecedores - risco sacado (Nota 16)	52.217	52.217	19.021	33.196	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	172.790	212.192	12.364	56.163	61.801	81.864	-
Debêntures (Nota 17)	1.119.578	1.304.427	57.096	452.316	458.758	336.257	-
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	1.624.942	2.240.398	53.625	277.997	632.393	501.307	775.076
Impostos parcelados (Nota 19)	241.963	241.963	8.339	38.107	39.719	84.948	70.850
Outras contas a pagar (Nota 23)	219.936	219.936	209.481	-	10.455	-	-
Total	4.526.978	5.366.685	1.231.707	1.081.550	1.203.126	1.004.376	845.926

Os fluxos de saídas divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

3.1.1 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A gestão de capital ocorre considerando os montantes consolidadas do Grupo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	160.264	172.790
Debêntures (Nota 17)	1.107.602	1.119.578
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(803.209)	(996.713)
Dívida líquida	464.657	295.655
Total do patrimônio líquido	2.906.989	3.012.344
Capital total	3.371.646	3.307.999
Índice de alavancagem financeira	14%	9%

Em 31 de março de 2025, o Grupo apresentou capital circulante líquido consolidado de R\$ 1.418.589 (R\$ 1.652.323 em 31 de dezembro de 2024) e lucro antes dos impostos consolidado de R\$ 69.136 (R\$ 52.189 em 31 de março de 2024).

3.1.2 Estimativa do valor justo

A tabela abaixo demonstra em resumo os ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial do Grupo, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo entre 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Hierarquia de valor justo	Consolidado		
		31/03/2025	31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Custo amortizado
Ativos				
Caixa e bancos (Nota 4)	-	17.654	-	17.654
Meios de pagamento (Nota 4)	-	36.052	-	36.052
Aplicações financeiras (Nota 4)	Nível 2	749.503	749.503	-
Contas a receber (Nota 5)	-	1.278.522	-	1.278.522
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	25.931	25.931	-
Depósitos judiciais (Nota 11)	-	669.858	-	669.858
Total		2.777.520	775.434	2.002.086
Passivos				
Fornecedores (Nota 16)	-	933.577	-	933.577
Fornecedores - risco sacado (Nota 16)	-	35.721	-	35.721
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	-	160.264	-	160.264
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	13.446	13.446	-
Debêntures (Nota 17)	-	1.107.602	-	1.107.602
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	-	1.606.409	-	1.606.409
Impostos parcelados (Nota 19)	-	241.250	-	241.250
Total		4.098.269	13.446	4.084.823

		Consolidado 31/12/2024		
	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Custo amortizado
Ativos				
Caixa e bancos (Nota 4)	-	35.738	-	35.738
Meios de pagamento (Nota 4)	-	44.956	-	44.956
Aplicações financeiras (Nota 4)	Nível 2	916.019	916.019	-
Contas a receber (Nota 5)	-	1.605.473	-	1.605.473
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	165.816	165.816	-
Depósitos judiciais (Nota 11)	-	619.380	-	619.380
Total		3.387.382	1.081.835	2.305.547
Passivos				
Fornecedores (Nota 16)	-	1.095.552	-	1.095.552
Fornecedores - risco sacado (Nota 16)	-	52.217	-	52.217
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	-	172.790	-	172.790
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	573	573	-
Debêntures (Nota 17)	-	1.119.578	-	1.119.578
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	-	1.624.942	-	1.624.942
Impostos parcelados (Nota 19)	-	241.963	-	241.963
Total		4.307.615	573	4.307.042

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	4.833	7.148
Bancos	73	30	12.821	28.590
Meios de pagamento (a)	-	-	36.052	44.956
Aplicações financeiras	59.142	40.339	749.503	916.019
Total	59.215	40.369	803.209	996.713

(a) Meios de pagamento referem-se às carteiras digitais utilizadas em transações financeiras eletrônicas para recebimento de recursos nas operações de vendas de mercadorias que possuem liquidez imediata.

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Administradora de cartão de crédito (a)	-	-	1.117.423	1.392.790
Duplicatas a receber - atacado / serviços	-	-	162.211	212.820
Subtotal	-	-	1.279.634	1.605.610
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 22)	3.584	6.033	-	-
Subtotal	3.584	6.033	1.279.634	1.605.610
Provisão para perda esperada do contas a receber	-	-	(1.112)	(137)
Total	3.584	6.033	1.278.522	1.605.473

(a) Refere-se ao saldo a receber de administradoras de cartões de crédito que está distribuído em diversas operadoras de cartões. O Grupo possui contratos que permitem a venda de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, sem direito de regresso. Tais operações são efetuadas sempre que o Grupo entende que tem a necessidade de caixa imediato.

As movimentações na provisão para perda esperada são constituídas com base na perda de crédito esperada das vendas ao atacado:

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	(137)	(872)
Constituição	(1.286)	(1.018)
Reversão	273	1.451
Perda efetiva	38	25
Saldo final	(1.112)	(414)

A provisão para perda esperada em 31 de março de 2025 está demonstrada abaixo:

	Saldo contábil bruto 31/03/2025	(%) Taxa média de perda estimada	Provisão para perda esperada	Com problemas de recuperação
Reserva específica	770	100,00%	(770)	Sim
Recebíveis de atacado / serviços	161.441	0,21%	(342)	Não
Recebíveis de varejo	1.117.423	0,00%	-	Não
Total	1.279.634		(1.112)	

A provisão para perda esperada em 31 de março de 2024 está demonstrada abaixo:

	Saldo contábil bruto 31/03/2024	(%) Taxa média de perda estimada	Provisão para perda esperada	Com problemas de recuperação
Reserva específica	107	100,00%	(107)	Sim
Recebíveis de atacado	247.038	0,12%	(307)	Não
Recebíveis de varejo	1.080.510	0,00%	-	Não
Total	1.327.655		(414)	

A seguir apresentamos o aging list consolidado:

Aging	31/03/2025	31/12/2024
Vencidos acima de 120 dias	1.861	2.455
Vencidos de 91 a 120 dias	464	189
Vencidos de 61 a 90 dias	1.825	337
Vencidos de 31 a 60 dias	1.824	764
Vencidos até 30 dias	1.712	1.943
A vencer até 30 dias	531.763	689.048
A vencer de 31 a 60 dias	284.386	340.321
A vencer de 61 a 90 dias	150.731	211.279
A vencer de 91 a 120 dias	109.899	118.478
A vencer de 121 a 180 dias	107.088	123.881
A vencer de 181 a 365 dias	88.082	116.915
Total	1.279.634	1.605.610

6. ESTOQUES – CONSOLIDADO

	31/03/2025	31/12/2024
Mercadoria de revenda (lojas)	536.247	483.803
Mercadoria de revenda (centros de distribuição)	1.020.658	975.344
Importação em andamento	234.658	216.645
Almoxarifado	11.721	14.670
Subtotal	1.803.284	1.690.462
Ajuste ao valor realizável dos estoques	(18.398)	(24.526)
Total	1.784.886	1.665.936

Movimentação da perda no valor realizável do estoque

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	(24.526)	(20.686)
Adição	(8.824)	(20.958)
Perdas efetivas nos estoques	14.952	19.800
Saldo final	(18.398)	(21.844)

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – CONSOLIDADO

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Contratos de câmbio utilizados para derivativos - Ativo	25.931	165.816
Contratos de câmbio utilizados para derivativos - Passivo	(13.446)	(573)
Total	12.485	165.243

Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de proteção e não como investimentos especulativos.

8. TRIBUTOS A COMPENSAR – CONSOLIDADO

	31/03/2025	31/12/2024
ICMS (a)	235.036	237.854
PIS	17.426	21.029
COFINS	80.380	96.997
IRRF	6.478	28.996
INSS	8.957	8.850
Outros	1.135	172
Total	349.412	393.898
Circulante	226.435	264.496
Não circulante	122.977	129.402

(a) Os créditos de ICMS são gerados substancialmente nas apurações correntes e por outras naturezas, decorrentes de ICMS Substituição Tributária e próprio decorrentes da Portaria CAT 17, Portaria CAT 158 e Portaria CAT 42 entre outros. Em 31 de março de 2025 o saldo dos créditos a serem compensados era de R\$ 235.036 sendo que o saldo de créditos a ser compensado em até 12 meses era de R\$ 130.030 da sua totalidade, com base na projeção das transações de compras e vendas de mercadorias.

	Compensação
Até 12 meses	130.030
Acima de 12 meses	105.006
Total	235.036

9. OUTROS ATIVOS – CONSOLIDADO

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Marketing a apropriar	85.021	86.646
Contencioso indenizável	41.217	40.586
Despesas antecipadas	32.886	29.172
IPTU a apropriar	20.442	-
Prêmios de seguros a apropriar	12.757	13.602
Bônus de subscrição One Fan (a)	7.250	7.250
Outros valores a receber	5.199	4.595
Adiantamento para fornecedores	3.733	3.493
Adiantamento para colaboradores	2.232	1.555
Total	210.737	186.899
Circulante	161.899	140.072
Não circulante	48.838	46.827

(a) O período de exercício do bônus de subscrição foi prorrogado para 31 de maio de 2025.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – CORRENTE E DIFERIDO

O saldo de impostos diferidos possui a seguinte origem:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa	463.086	447.177	-	-	463.086	447.177
Provisões gerais e contingências	80.819	94.916	(11.650)	(11.256)	69.169	83.660
Provisão para estoques	8.958	9.781	-	-	8.958	9.781
Provisão de bônus	22.001	37.995	-	-	22.001	37.995
Depreciação / arrendamento	321.413	342.813	(195.930)	(218.059)	125.483	124.754
Ágio	-	-	-	-	-	-
Mais valia FitDance	-	-	(703)	(790)	(703)	(790)
Créditos tributários (Exclusão ICMS na base do PIS/COFINS) (a)	-	-	(88.784)	(93.660)	(88.784)	(93.660)
Diferido sobre hedge de fluxo de caixa	9.289	-	-	(35.339)	9.289	(35.339)
Lucro nos estoques	121.106	113.132	-	-	121.106	113.132
Imposto de renda diferido ativo (passivo)	1.026.672	1.045.814	(297.067)	(359.104)	729.605	686.710
Montante passível de compensação	(284.714)	(347.058)	284.714	347.058	-	-
Imposto líquido (ativos passivos)	741.958	698.756	(12.353)	(12.046)	729.605	686.710

As informações sobre posições tributárias incertas de imposto de renda e contribuição social estão divulgadas na Nota 11.

(a) Em 2023 foi proferida decisão judicial em favor do Grupo reconhecendo que a incidência do IRPJ e CSLL sobre créditos tributários só ocorre no momento da homologação da compensação e não do registro contábil do crédito. Diante disso, em 2024, o Grupo reconheceu um crédito de impostos a recuperar no montante de R\$ 90.906, decorrente da tributação indevida pelo IRPJ e CSLL, por ter oferecido antecipadamente à tributação, o valor das compensações realizadas com os créditos decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, apropriados em 2019. Em contrapartida ao crédito tributário reconhecido, o Grupo reconheceu um passivo fiscal diferido no montante de R\$ 93.660, decorrente da expectativa de recolhimento do IRPJ e CSLL quando ocorrer a homologação das compensações realizadas. No período findo em 31 de março de 2025, foram homologadas compensações no valor de R\$ 4.876, resultando na reversão do passivo fiscal diferido anteriormente constituído.

Principais premissas utilizadas na projeção de resultados para uso do ativo fiscal diferido

As principais premissas utilizadas no cálculo da projeção de resultados são o prazo de projeção, a taxa de crescimento da receita e ganho de margem anual, conforme abaixo:

Prazo de realização dos impostos diferidos ativo

O Grupo preparou um estudo técnico para suportar a realização dos impostos diferidos nos próximos 10 anos, o qual é revisado anualmente. O estudo preparado pelo Grupo, sujeito a sensibilização das principais premissas, indica ser provável a utilização do ativo no período, dado sua experiência e capacidade de gestão, bem como visibilidade dos projetos estratégicos para o Grupo. As principais premissas utilizadas no cálculo da projeção de resultados são o prazo de projeção, a taxa de crescimento da receita e ganho de margem anual.

De acordo com a política contábil adotada, o Grupo reconhece o ativo fiscal diferido conforme a estimativa de lucros tributáveis futuros que se espera que estejam disponíveis nos próximos 10 anos. A previsão de realização dos impostos diferidos ativo está representada abaixo (consolidado):

Ano	SBF Comércio	Fisia	Demais empresas	31/03/2025
2025	3.600	-	1.287	4.887
2026	13.331	13.937	1.474	28.742
2027	14.185	16.963	3.820	34.968
2028	21.344	23.556	4.219	49.119
2029	28.659	33.490	4.946	67.095
2030	44.826	50.530	5.746	101.102
2031	47.660	55.556	6.943	110.159
2032	59.267	69.286	7.523	136.076
2033	49.843	36.550	2.311	88.704
2034 (a)	-	-	121.106	121.106
Total	282.715	299.868	159.375	741.958

(a) Refere-se substancialmente a diferença temporária de lucro nos estoques atrelado às transações de compra e venda de mercadorias intercompany. Tendo em vista que essa diferença temporária é perene, isto é, enquanto durar as operações, apresentamos a realização ao final do 10º ano.

Taxa de crescimento da receita

Foi utilizado uma premissa de crescimento pela inflação e PIB projetados, bem como um crescimento adicional para os anos de copa do mundo, resultando em um crescimento médio anual (CAGR) de 9,6%.

Ganho de margem

Foi considerado um aumento de margem líquida baseado na diluição de despesas fixas do Grupo, tanto de vendas como administrativas.

Análise de sensibilidade das premissas

O valor previsto de lucro tributável para os próximos 10 anos é suficiente para o uso do ativo fiscal diferido contábil de R\$ 741.958. O Grupo efetuou teste de sensibilidade considerando a taxa máxima de desconto de 16,8% ao ano, a fim de demonstrar que nesse cenário a realização do ativo fiscal diferido não sofreria impacto quando comparado com a projeção e estudo técnico elaborado.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois, não é possível estimar com razoável segurança os lucros tributáveis futuros disponíveis para utilização desse benefício a partir do 10º ano.

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Prejuízos fiscais acumulados	819.481	278.624	739.958	251.586
Despesas temporárias	124.563	42.351	179.477	61.022
Total ativos fiscais diferidos não reconhecidos	944.044	320.975	919.435	312.608

As informações no nível das controladas em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas abaixo:

	2025	Prejuízos fiscais acumulados	Despesas temporárias	Total
Grupo SBF S.A (Controladora)	Base	179.650	10.638	190.288
	Efeito tributário	61.081	3.617	64.698
SBF Comércio	Base	358.950	104.568	463.518
	Efeito tributário	122.043	35.553	157.596
Fisia	Base	71.740	-	71.740
	Efeito tributário	24.392	-	24.392
Demais empresas (*)	Base	209.141	9.357	218.498
	Efeito tributário	71.108	3.181	74.289
Total consolidado	Base	819.481	124.563	944.044
	Efeito tributário	278.624	42.351	320.975

	2024	Prejuízos fiscais acumulados	Despesas temporárias	Total
Grupo SBF S.A (Controladora)	Base	180.600	11.603	192.203
	Efeito tributário	61.404	3.945	65.349
SBF Comércio	Base	294.382	159.021	453.403
	Efeito tributário	100.090	54.067	154.157
Fisia	Base	71.738	-	71.738
	Efeito tributário	24.391	-	24.391
Demais empresas (a)	Base	193.238	8.853	202.091
	Efeito tributário	65.701	3.010	68.711
Total consolidado	Base	739.958	179.477	919.435
	Efeito tributário	251.586	61.022	312.608

(a) Contempladas as empresas Lione, FitDance, NWB, VBLOG e Premier.

Movimento das diferenças temporárias

A conciliação da despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido está descrita a seguir:

	Saldo em 01/01/2025	Reconhecidos no resultado	Mais valia	Outros resultados abrangentes	Saldo em 31/03/2025
Prejuízo fiscal e base negativa	447.177	15.909	-	-	463.086
Provisões gerais e contingências	83.660	(14.491)	-	-	69.169
Provisão para estoques	9.781	(823)	-	-	8.958
Provisão de bônus	37.995	(15.994)	-	-	22.001
Depreciação / arrendamento	124.755	728	-	-	125.483
Mais valia FitDance	(790)	-	87	-	(703)
Créditos tributários (Exclusão ICMS na base do PIS/COFINS)	(93.660)	4.876	-	-	(88.784)
Diferido sobre hedge de fluxo de caixa	(35.340)	-	-	44.629	9.289
Lucro nos estoques	113.132	7.974	-	-	121.106
Imposto líquido ativo (passivo)	686.710	(1.821)	87	44.629	729.605

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes dos impostos	67.567	38.050	69.136	52.189
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(22.973)	(12.937)	(23.506)	(17.744)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	4	-	(881)	(1.384)
Exclusões permanentes:				
Incentivo fiscal período corrente	-	-	26.383	22.720
Receitas não tributáveis	-	-	776	740
Outros itens:				
Efeito no resultado de equivalência patrimonial	23.671	14.895	(11)	136
Impostos diferidos não reconhecidos sobre prejuízos e diferenças temporárias	(702)	(1.958)	(4.828)	(20.294)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias de anos anteriores reconhecidos no ano corrente	-	-	-	1.419
Efeito IR sobre gratificação à administradores	-	-	(50)	(107)
Outros	-	-	296	213
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(1.821)	(14.301)
Corrente	-	-	-	(5.531)
Diferido	-	-	(1.821)	(8.770)
Alíquota efetiva	0%	0%	-3%	-27%

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS – CONSOLIDADO

Depósitos judiciais

As movimentações de depósitos judiciais no período findo em 31 de março de 2025 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Reversões	Saldo em 31/03/2025
Depósitos judiciais (a)	496.625	37.940	(2.861)	531.704
Depósitos judiciais - Rendimentos	122.012	15.363	(5)	137.370
Bloqueio judicial - Trabalhista	743	44	(3)	784
Total	619.380	53.347	(2.869)	669.858

As movimentações de depósitos judiciais no período findo em 31 de março de 2024 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Reversões	Saldo em 31/03/2024
Depósitos judiciais (a)	328.386	41.148	-	(362)	369.172
Depósitos judiciais - Rendimentos	79.946	9.366	(3)	-	89.309
Bloqueio judicial - Trabalhista	2.980	18	(11)	-	2.987
Total	411.312	50.532	(14)	(362)	461.468

(a) Durante o exercício de 2022 foram iniciadas as discussões relacionadas à aplicação da anterioridade anual da Lei Complementar 190/2022, nos termos do artigo 150, III, 'b' e 'c' da CF/88. Em relação a 2023, 2024 e 2025, também foram realizados depósitos diante da possibilidade de discussão quanto à inexistência de legislação estadual anterior à Lei Federal para instituição do Diferencial de Alíquota do ICMS - DIFAL. Ainda, nos termos do art. 166, do

CTN, para a garantia da discussão dos valores pelo contribuinte, realizaram depósitos judiciais para alguns períodos e alguns Estados, conforme estratégia adotada pelo Grupo.

Provisões para riscos administrativos e judiciais

As movimentações das provisões para riscos administrativos e judiciais no período findo em 31 de março de 2025 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo em 31/03/2025
Cível / Consumidor (a)	25.772	2.683	(1.258)	(522)	26.675
Trabalhistas (b)	21.686	3.663	(2.413)	(517)	22.419
Tributário (c)	153.914	2.861	(1.208)	-	155.567
Total	201.372	9.207	(4.879)	(1.039)	204.661

As movimentações das provisões para riscos administrativos e judiciais para o período findo em 31 de março de 2024 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo em 01/01/2024	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo em 31/03/2024
Cível / Consumidor (a)	5.149	1.558	(1.579)	(93)	5.035
Trabalhistas (b)	26.046	3.315	(2.915)	(861)	25.585
Tributário (c)	574.012	8.417	-	-	582.429
Total	605.207	13.290	(4.494)	(954)	613.049

(a) Processos de natureza cível / consumidor

São processos que envolvem as relações cíveis de consumo das lojas físicas e plataformas digitais. Os principais objetos são atraso ou ausência de entrega de produtos, cobrança indevida, produto em falta no estoque, discussões cíveis e de fins comerciais, entre outros.

Em 31 de março de 2025, o Grupo possui R\$ 26.675 (R\$ 25.772 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 5.035 em 31 de março de 2024) do montante discutido em sua carteira de processos de consumidor provisionado, sendo que o montante não provisionado se refere aos valores com chances de perda possível de R\$ 60.973. (R\$ 49.502 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 77.416 em 31 de março de 2024) baseado em precedentes e/ou jurisprudências e a opinião dos assessores jurídicos do Grupo.

(b) Processos de natureza trabalhista

Trata-se de demandas ajuizadas por prestadores de serviços e/ou ex-colaboradores, pleiteando diferenças de verbas rescisórias, jornada de trabalho, entre outros.

Em 31 de março de 2025, o Grupo possui R\$ 22.419 (R\$ 21.686 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 25.585 em 31 de março de 2024) do montante discutido em sua carteira de processos trabalhistas provisionado, sendo que o montante não provisionado se refere aos valores com chances de perda possível de R\$ 105.372 (R\$ 91.557 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 107.086 em 31 de março de 2024) baseado em precedentes e/ou jurisprudências.

(c) Processos de natureza tributária

Em 31 de março de 2025, o total de débitos tributários, classificados como perda provável perfaz o montante de R\$ 155.567 (R\$ 153.914 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 582.429 em 31 de março de 2024).

Os valores envolvem a cobrança de ICMS pela autoridade fiscal do Estado de São Paulo, na qual se discute a transferência de saldo credor entre estabelecimentos, além de discussões que envolvem ICMS Substituição Tributária, créditos de ICMS nos Estados da Bahia e Rio de Janeiro, Diferencial de Alíquota em alguns Estados, discussão de IOF e multa punitiva federal e discussões acerca de desoneração de verbas previdenciárias.

Passivos contingentes possíveis

Processos federais

Os processos federais em que o Grupo figura no polo passivo, estão classificados como perda possível no montante de R\$ 1.046.959 (R\$ 1.005.504 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 895.349 em 31 de março de 2024), conforme avaliação dos assessores jurídicos do Grupo, diante da existência de defesa baseada em jurisprudência e doutrina.

Imposto	31/03/2025	31/12/2024
FGTS (a)	106.774	105.359
PIS / COFINS / IRPJ e CSLL (b)	195.381	172.368
IRPJ e CSLL (c)	66.951	65.955
PIS / COFINS (d)	336.646	330.106
IOF	4.859	4.772
INSS (e)	302.615	294.052
Outros (f)	33.733	32.892
Total	1.046.959	1.005.504

(a) FGTS - Discute-se eventual falta de depósito do FGTS mensal e rescisório para colaboradores listados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, do período de julho de 2004 a 2017.

(b) PIS, COFINS, IRPJ e CSLL - Existem discussões no montante de R\$ 43.835 (R\$ 43.272 em 31 de dezembro de 2024) por declarações retificadas e ainda não homologadas pela Receita Federal do Brasil (RFB) e R\$ 130.524 (R\$ 127.431 em 31 de dezembro de 2024) por débitos incluídos no programa especial de regularização. Discute-se, ainda, o montante de R\$ 21.022 referente à multa agravada e aproveitamento de créditos (R\$ 1.665 em 31 de dezembro de 2024) referente à multa agravada.

Ainda, existiam saldos em discussão sobre a cobrança de IRPJ e CSLL, referente às exclusões de valores no ano-calendário de 2014 a título de incentivos fiscais dos estados da Paraíba e Minas Gerais e cobrança por creditamento de PIS e COFINS sobre insumos considerado indevido pela RFB, no montante de R\$ 45.258 (R\$ 63.287, classificados como remotos pelos assessores jurídicos da Companhia em 31 de dezembro de 2024).

(c) IRPJ e CSLL - O Grupo possui discussões no montante de R\$ 64.539 (R\$ 63.417 em 31 de dezembro de 2024) sendo que os valores mais relevantes estão relacionados a eventual falta de pagamento do IRPJ e CSLL decorrentes de falta de consideração na base de cálculo, discussões referentes à cobrança de débitos vinculados à parcelamento especial, entre outros. Além de discussões no montante de R\$ 2.412 (R\$ 2.538 em 31 de dezembro de 2024) acerca do pagamento de IRRF, cujas compensações não foram homologadas. Em 31 de dezembro de 2023, discutia-se o montante de R\$ 81.254 por eventual falta de pagamento de IRPJ e CSLL, decorrente de exclusões de valores da base de cálculo no ano de 2015 a título de incentivos fiscais, classificado como remoto pelos assessores jurídicos da Companhia em 31 de dezembro de 2024.

(d) PIS/COFINS - Discute-se o montante de R\$ 51.145 (R\$ 50.498 em 31 de dezembro de 2024) acerca de compensações não homologadas referentes aos períodos entre 2008, 2012 e 2017, 2021 e 2024 em razão de supostas inconsistências nas declarações e R\$ 240.599 (R\$ 235.905 em 31 de dezembro de 2024) referente a discussão de tese da ação rescisória contra ação de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS. Além disso, há a discussão de R\$ 44.902 referente ao aproveitamento de créditos.

Ainda, em relação à operação das controladas do Grupo SBF, SBF Comércio e FISIA, diante do julgamento proferido pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, e apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo avaliou suas despesas nos termos do conceito de relevância e essencialidade para desenvolvimento de sua atividade econômica específica e apropriou créditos de PIS e COFINS não cumulativos em relação às principais despesas no montante de R\$ 31.961 (R\$ 96.381 em 31 de dezembro de 2024) (reconhecido em outras receitas e despesas operacionais).

(e) INSS - Discute-se eventual falta de pagamento de contribuição previdenciária e contribuição do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrente dos riscos ambientais do trabalho, no montante de R\$ 3.445 (R\$ 3.447 em 31 de dezembro de 2023). Discute-se, ainda, o montante de R\$ 253.574 (R\$ 245.722 em 31 de dezembro de 2024), referentes às compensações não homologadas e multa, relativos a verbas previdenciárias de 2013 a 2023. Além disso, há discussão no montante de R\$ 5.146 acerca de desoneração de verbas remuneratórias. Por fim, há uma discussão referente à cobrança de débitos vinculados à parcelamento especial, no valor de R\$ 40.450.

(f) Outros - Discute-se multa isolada em razão de não homologação de pedidos de compensação, cobrança de IPI, entre outras discussões, que perfazem o montante de R\$ 33.733 (R\$ 32.892 em 31 de dezembro de 2024).

Processos estaduais

O Grupo é parte integrante de processos tributários na esfera administrativa e judicial relativos às discussões sobre ICMS. Com base na avaliação dos advogados externos, consideradas as perspectivas de êxito na discussão do mérito de cada processo, a Administração do Grupo decidiu por constituir provisão em valor suficiente para fazer frente a eventuais perdas oriundas do resultado do julgamento dos processos. Os honorários dos advogados patrocinadores das causas foram devidamente provisionados.

Além dos valores já provisionados com prognóstico de perda provável, em 31 de março de 2025, o Grupo possui 64,80% (65% em 31 de dezembro de 2024) da sua carteira de processos tributários estaduais classificados como perda possível pelos seus advogados. Trata-se de processos de cobrança de ICMS decorrentes de autuação pelas Secretarias de Fazenda Estaduais, sendo as principais dos Estados de São Paulo, Paraíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pernambuco, Amazonas, Maranhão, no montante de R\$ 388.432 (R\$ 385.821 em 31 de dezembro de 2024), e que as teses de defesa se baseiam em precedentes e/ou jurisprudências favoráveis.

Os processos administrativos e judiciais de maior relevância têm como objeto suposta falta de pagamento, creditamento ou aproveitamento indevido do imposto, descumprimento ou erro em obrigação acessória e transferência de saldo credor nas apurações realizadas pelo Grupo considerada como indevida pelas fazendas estaduais ou entidade fiscal estadual.

Os processos estaduais classificados com perda possível também foram impactados pelo programa de transação tributária do Governo do Estado de São Paulo, instituído por meio da Lei nº 17.843/2023, artigo 43, “transação excepcional”, conforme edital nº 01/2024, aderido pelo Grupo, que concedeu descontos nos pagamentos das dívidas de ICMS inscritas em dívida ativa.

Processos municipais

O Grupo possui, ainda, processos municipais, que somam, em 31 de março de 2025, o montante de R\$ 6.398 (R\$ 5.970 em 31 de dezembro de 2024), e estão classificados como perda possível pelos seus advogados externos. A principal discussão refere-se à cobrança de ISS pelo Município de Extrema – MG para os períodos de 2014 a 2016.

Contingências restituíveis

Existem no contrato de aquisição entre o Grupo e a controlada indireta Fisia, contingências trabalhistas, tributárias e cíveis classificadas como perda possível, conforme análise dos assessores jurídicos do Grupo, as quais são restituíveis, caso venha a ter desembolso de caixa para esses processos. Sendo assim, nos termos do CPC 15 - Combinação de negócios, estas contingências devem ser provisionadas para fins de alocação de preço assumidas pelo Grupo em decorrência do contrato de aquisição da operação Fisia, totalizando um valor original de R\$ 33.360 que será mantida até a sua resolução na empresa controlada. Essas contingências são passíveis de indenização integral do saldo por parte da Nike Inc. e, portanto, há o registro de ativo indenizatório apresentado na rubrica de “outros valores a receber” de igual valor. Em 31 de março de 2025 o saldo de contingências restituíveis é de R\$ 39.857 (R\$ 39.254 em 31 de dezembro de 2024). Tais contingências foram mensuradas de maneira que representem o maior valor entre o montante pelo qual esse passivo seria reconhecido, considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e o montante pelo qual o passivo foi inicialmente reconhecido.

12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

	31/03/2025	31/12/2024
SBF Comércio	2.742.586	2.843.750
Network	59.043	62.624
VBLOG	20.304	19.827
Premier	17.246	16.026
Total	2.839.179	2.942.227

Controladas	Participação no patrimônio líquido	Recompra de ações - Grupo SBF (a)	Ágio gerado na aquisição/ mais valia	Saldo em 31/03/2025
SBF Comércio	2.876.598	(134.012)	-	2.742.586
VBLOG	20.304	-	-	20.304
Premier	17.246	-	-	17.246
Network	7.345	-	51.698	59.043
Total	2.921.493	(134.012)	51.698	2.839.179

(a) Refere-se ao Programa de Recompra de Ações Grupo SBF, conforme Nota 25 (f).

Apresentamos abaixo a movimentação dos investimentos em controladas.

		31/03/2025							
Controladas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo intercompany	Investimento	Lucro (prejuízo)	Prejuízo intercompany	Equivalência (*)
SBF Comércio	100%	6.326.377	3.250.970	3.075.407	(198.809)	2.876.598	90.887	(19.381)	71.506
VBLOG	100%	68.041	47.737	20.304	-	20.304	477	-	477
Premier	100%	192.802	175.556	17.246	-	17.246	1.220	-	1.220
Network	100%	14.583	7.238	7.345	-	7.345	(3.154)	-	(3.154)
Total		6.601.803	3.481.501	3.120.302	(198.809)	2.921.493	89.430	(19.381)	70.049

Movimento	Saldo em 01/01/2025	Outros resultados abrangentes	Contribuição de capital	Recompra de ações - Grupo SBF (a)	Amortização PPA (*)	Equivalência (*)	Saldo em 31/03/2025
SBF Comércio	2.843.750	(79.149)	1.318	(94.839)	-	71.506	2.742.586
VBLOG	19.827	-	-	-	-	477	20.304
Premier	16.026	-	-	-	-	1.220	17.246
Network	62.624	-	-	-	(427)	(3.154)	59.043
Total	2.942.227	(79.149)	1.318	(94.839)	(427)	70.049	2.839.179

(a) Refere-se ao Programa de Recompra de Ações Grupo SBF, conforme Nota 25 (f).

		31/03/2024							
Controladas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo intercompany	Investimento	Lucro (prejuízo)	Lucro (prejuízo) intercompany	Equivalência (*)
SBF Comércio	100%	5.800.656	3.203.362	2.597.294	(176.051)	2.421.243	14.971	30.761	45.732
VBLOG	100%	52.966	33.858	19.108	(4.250)	14.858	1.702	(2.474)	(772)
Premier	100%	150.152	140.983	9.169	-	9.169	2.887	-	2.887
Network	100%	14.913	10.594	4.319	-	4.319	(3.612)	-	(3.612)
Total		6.018.687	3.388.797	2.629.890	(180.301)	2.449.589	15.948	28.287	44.235

Movimento	Saldo em 01/01/2024	Redução de capital	Outros resultados abrangentes	Contribuição de capital	Amortização PPA (*)	Equivalência (*)	Saldo em 31/03/2024
SBF Comércio	2.349.640	-	22.367	3.504	-	45.732	2.421.243
VBLOG	15.630	-	-	-	-	(772)	14.858
Premier	6.282	-	-	-	-	2.887	9.169
Network	61.796	(31)	-	-	(427)	(3.612)	57.726
Total	2.433.348	(31)	22.367	3.504	(427)	44.235	2.502.996

(*) A rubrica "Resultado de equivalência patrimonial" no resultado do período é igual ao somatório dos saldos de "Amortização PPA" e "Equivalência" apresentados no quadro acima.

13. IMOBILIZADO – CONSOLIDADO

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	31/03/2025	31/12/2024
Computadores e periféricos	20	239.940	(180.554)	59.386	63.328
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10	85.963	(51.529)	34.434	35.106
Móveis e utensílios	8	329.206	(166.697)	162.509	166.982
Veículos	20	2.575	(2.575)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	995.053	(621.134)	373.919	383.498
Imobilizado em andamento	-	3.553	-	3.553	1.004
Total		1.656.290	(1.022.489)	633.801	649.918

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de março de 2025, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Saldo em 31/03/2025
Computadores e periféricos	238.020	300	(11)	1.631	239.940
Máquinas, equipamentos e ferramentas	85.411	28	(157)	681	85.963
Móveis e utensílios	328.421	-	(11)	796	329.206
Veículos	2.575	-	-	-	2.575
Benfeitorias em imóveis de terceiros	991.648	-	-	3.405	995.053
Imobilizado em andamento	1.004	9.062	-	(6.513)	3.553
Custo do imobilizado	1.647.079	9.390	(179)	-	1.656.290
Computadores e periféricos	(174.692)	(5.872)	10	-	(180.554)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(50.305)	(1.316)	92	-	(51.529)
Móveis e utensílios	(161.439)	(5.265)	7	-	(166.697)
Veículos	(2.575)	-	-	-	(2.575)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(608.150)	(12.984)	-	-	(621.134)
Depreciação	(997.161)	(25.437)	109	-	(1.022.489)
Total do imobilizado líquido	649.918	(16.047)	(70)	-	633.801

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de março de 2024, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Saldo em 31/03/2024
Computadores e periféricos	224.381	28	(217)	1.402	225.594
Máquinas, equipamentos e ferramentas	75.324	13	(62)	473	75.748
Móveis e utensílios	312.589	-	(267)	46	312.368
Veículos	2.727	-	-	-	2.727
Benfeitorias em imóveis de terceiros	935.178	-	(1.865)	472	933.785
Imobilizado em andamento	172	11.751	-	(2.393)	9.530
Custo do imobilizado	1.550.371	11.792	(2.411)	-	1.559.752
Computadores e periféricos	(159.675)	(5.567)	55	-	(165.187)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(47.204)	(1.053)	8	-	(48.249)
Móveis e utensílios	(145.662)	(4.947)	29	-	(150.580)
Veículos	(2.727)	-	-	-	(2.727)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(584.674)	(11.115)	236	-	(595.553)
Depreciação	(939.942)	(22.682)	328	-	(962.296)
Total do imobilizado líquido	610.429	(10.890)	(2.083)	-	597.456

14. INTANGÍVEL – CONSOLIDADO

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	31/03/2025	31/12/2024
Fundo de comércio	Conforme contrato	18.254	(14.509)	3.745	4.074
Software	20	593.279	(258.225)	335.054	357.651
Marcas direito e patente	10	7.425	(710)	6.715	6.789
Software em andamento	-	25.179	-	25.179	534
Contrato de distribuição	10	164.821	(71.423)	93.398	97.519
Carteira de clientes	10	4.024	(2.234)	1.790	1.954
Tecnologia	10	11.618	(4.744)	6.874	7.164
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	53.541	-	53.541	53.541
Total		878.141	(351.845)	526.296	529.226

A movimentação do intangível no período findo em 31 de março de 2025, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2025
Fundo de comércio	18.254	-	-	18.254
Software	588.324	4.955	-	593.279
Marcas direito e patente	7.425	-	-	7.425
Software em andamento	534	24.730	(85)	25.179
Contrato de distribuição	164.821	-	-	164.821
Carteira de clientes	4.024	-	-	4.024
Tecnologia	11.618	-	-	11.618
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	53.541	-	-	53.541
Custo do intangível	848.541	29.685	(85)	878.141
Fundo de comércio	(14.180)	(329)	-	(14.509)
Software	(230.673)	(27.552)	-	(258.225)
Marcas direito e patente	(636)	(74)	-	(710)
Contrato de distribuição	(67.302)	(4.121)	-	(71.423)
Carteira de clientes	(2.070)	(164)	-	(2.234)
Tecnologia	(4.454)	(290)	-	(4.744)
Amortização	(319.315)	(32.530)	-	(351.845)
Total do intangível líquido	529.226	(2.845)	(85)	526.296

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de março de 2024, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2024
Fundo de comércio	18.254	-	-	18.254
Software	635.451	147	(1.393)	634.205
Marcas direito e patente	7.425	-	(370)	7.055
Software em andamento	82	26.326	-	26.408
Contrato de distribuição	164.821	-	-	164.821
Carteira de clientes	4.024	-	-	4.024
Tecnologia	11.618	-	-	11.618
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	53.541	-	-	53.541
Custo do intangível	895.216	26.473	(1.763)	919.926
Fundo de comércio	(12.666)	(429)	-	(13.095)
Software	(303.092)	(23.412)	1.152	(325.352)
Marcas direito e patente	(339)	-	296	(43)
Contrato de distribuição	(50.820)	(4.121)	-	(54.941)
Carteira de clientes	(1.416)	(164)	-	(1.580)
Tecnologia	(3.292)	(290)	-	(3.582)
Amortização	(371.625)	(28.416)	1.448	(398.593)
Total do intangível líquido	523.591	(1.943)	(315)	521.333

Composição do ágio

O ágio por expectativa de rentabilidade futura é proveniente das aquisições das seguintes empresas adquiridas:

	31/03/2025
Network	46.852
FitDance	6.689
Total	53.541

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) no ágio, o valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas.

A Administração concluiu que não possui evidências de que seus ativos não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não existiam indicadores de perda na recuperação dos ágios contabilizados.

15. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO – CONSOLIDADO

O Grupo possui contratos de arrendamento para os imóveis de sua sede administrativa, centros de distribuição e lojas, com prazos médios entre 5 e 20 anos e podem ter opção de renovação.

	Quantidade de contratos
Centros de distribuição	7
Edifícios administrativos	7
Veículos	81
Lojas	256
Total	351

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo:

	Taxa mensal
1 a 3 anos	0,61%
3 a 6 anos	0,67%
6 a 10 anos	0,74%

Direito de uso

A movimentação do ativo de direito de uso no período findo em 31 de março de 2025, está demonstrada no quadro a seguir:

Ativo - direito de uso	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.346.167	12.734	1.358.901
(+) Novos contratos e remensuração	62.792	7.641	70.433
(-) Depreciação	(53.875)	(1.618)	(55.493)
(-) Baixas de contratos (a)	(25.908)	-	(25.908)
Saldo em 31 de março de 2025	1.329.176	18.757	1.347.933

(a) Substancialmente, refere-se ao encerramento antecipado do contrato de arrendamento de um dos edifícios administrativos da controlada indireta Fisia.

A movimentação do ativo de direito de uso no período findo em 31 de março de 2024, está demonstrada no quadro a seguir:

Ativo - direito de uso	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	1.322.925	21.729	1.344.654
(+) Novos contratos e remensuração	26.419	-	26.419
(-) Depreciação	(60.483)	(1.127)	(61.610)
(-) Baixas de contratos	(17.931)	-	(17.931)
Saldo em 31 de março de 2024	1.270.930	20.602	1.291.532

Arrendamentos a pagar

A movimentação do passivo de arrendamento no período findo em 31 de março de 2025, está demonstrada no quadro a seguir:

Passivo - arrendamento a pagar	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.612.156	12.786	1.624.942
(+) Novos contratos e remensuração	62.792	7.641	70.433
(+) Apropriação juros incorridos	34.618	337	34.955
(-) Pagamentos passivos de arrendamentos	(91.588)	(1.838)	(93.426)
(-) Baixas de contratos (a)	(30.495)	-	(30.495)
Saldo em 31 de março de 2025	1.587.483	18.926	1.606.409
Circulante	233.022	7.546	240.568
Não circulante	1.354.461	11.380	1.365.841

(a) Substancialmente, refere-se ao encerramento antecipado do contrato de arrendamento de um dos edifícios administrativos da controlada indireta Fisia.

A movimentação do passivo de arrendamento no período findo em 31 de março de 2024, está demonstrada no quadro a seguir:

Passivo - arrendamento a pagar	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro 2024	1.590.465	3.419	1.593.884
(+) Novos contratos e remensuração	26.419	-	26.419
(+) Apropriação juros incorridos	32.534	71	32.605
(-) Pagamentos passivos de arrendamentos	(88.635)	(1.492)	(90.127)
(-) Descontos obtidos	(846)	-	(846)
(-) Baixas de contratos	(21.777)	-	(21.777)
Saldo em 31 de março de 2024	1.538.160	1.998	1.540.158
Circulante	158.998	1.040	160.038
Não circulante	1.379.162	958	1.380.120

Cronograma de vencimento dos arrendamentos a pagar

Em 31 de março de 2025, o Grupo possuía o seguinte cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

	Imóveis	Veículos	Total
Até 1 ano	233.022	7.546	240.568
Entre 1 e 5 anos	931.403	11.380	942.783
Mais de 5 anos	423.058	-	423.058
Grupo como arrendatário	1.587.483	18.926	1.606.409

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía o seguinte cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

	Imóveis	Veículos	Total
Até 1 ano	240.433	4.420	244.853
Entre 1 e 5 anos	936.677	8.366	945.043
Mais de 5 anos	435.046	-	435.046
Grupo como arrendatário	1.612.156	12.786	1.624.942

Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis

No período findo em 31 de março de 2025, o Grupo reconheceu o montante de R\$ 21.633 (R\$ 20.378 em 31 de março de 2024) referente às despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis, conforme despesas de ocupação (Nota 29).

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período encerrado em 31 de março de 2025, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

	2025	2026	2027	2028	Após 2028
Arrendamentos a pagar					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	240.568	219.035	216.466	188.834	741.506
Fluxo com projeção de inflação	254.160	228.891	225.125	195.972	769.533
Variação	5,65%	4,50%	4,00%	3,78%	3,78%
Direito de uso					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	1.347.933	964.773	761.457	589.541	444.262
Fluxo com projeção de inflação	1.424.091	1.008.188	791.915	611.826	461.055
Variação	5,65%	4,50%	4,00%	3,78%	3,78%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	130.880	111.979	92.605	74.617	200.776
Fluxo com projeção de inflação	138.274	117.018	96.309	77.438	208.366
Variação	5,65%	4,50%	4,00%	3,78%	3,78%
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	167.194	215.965	203.317	171.915	589.543
Fluxo com projeção de inflação	176.640	225.684	211.450	178.414	611.827
Variação	5,65%	4,50%	4,00%	3,78%	3,78%

16. FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE RISCO SACADO - CONSOLIDADO

Referem-se a fornecedores relativos aos produtos de revenda, materiais de consumo e outros materiais e serviços.

	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores de mercadorias para revenda	862.352	984.683
Fornecedores de materiais de consumo	71.225	110.869
Subtotal	933.577	1.095.552
Operações de "risco sacado" (a)	35.721	52.217
Total	969.298	1.147.769

(a) O Grupo oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado (*reverse finance operation*) por instituições financeiras. Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que seus fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina das empresas do Grupo. Nesta operação, as instituições financeiras pagam antecipadamente os fornecedores em troca de um desconto e, quando contratado entre a instituição financeira e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), o Grupo paga à instituição financeira na data de vencimento o valor nominal total da obrigação originária. Portanto, esta operação não altera significativamente os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta o Grupo com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, ao realizar uma análise criteriosa de fornecedores por categoria. Não há nenhuma garantia concedida pelo Grupo.

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES - CONSOLIDADO

	31/03/2025	31/12/2024
Passivo circulante		
Capital de giro	48.798	48.800
Financiamento de bens	279	605
Empréstimos e financiamentos	49.077	49.405
Debêntures	438.020	409.190
Total passivo circulante	487.097	458.595
Passivo não circulante		
Capital de giro	111.187	123.385
Empréstimos e financiamentos	111.187	123.385
Debêntures	669.582	710.388
Total passivo não circulante	780.769	833.773
Total empréstimos e financiamentos	160.264	172.790
Total debêntures	1.107.602	1.119.578
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	1.267.866	1.292.368

As movimentações patrimoniais dos passivos financeiros de 31 de março de 2025 estão demonstradas a seguir:

	01/01/2025	Pagamento principal	Pagamento juros	Provisão juros	Amortização custo captação	31/03/2025
Capital de giro	172.186	(12.684)	(6.108)	6.166	427	159.987
Financiamento de bens	604	(273)	(65)	11	-	277
Empréstimos e financiamentos	172.790	(12.957)	(6.173)	6.177	427	160.264
Debêntures	1.119.578	(41.250)	(9.437)	37.902	809	1.107.602
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	1.292.368	(54.207)	(15.610)	44.079	1.236	1.267.866

As movimentações patrimoniais dos passivos financeiros de 31 de março de 2024 estão demonstradas a seguir:

	01/01/2024	Pagamento principal	Pagamento juros	Provisão juros	Amortização custo captação	31/03/2024
Capital de giro	196.452	(320)	(6.377)	6.259	500	196.514
Financiamento de bens	4.702	(1.720)	(427)	411	-	2.966
Empréstimos e financiamentos	201.154	(2.040)	(6.804)	6.670	500	199.480
Debêntures	1.396.346	(320.000)	(33.596)	43.940	1.843	1.088.533
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.597.500	(322.040)	(40.400)	50.610	2.343	1.288.013

Os termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto são os seguintes:

	Moeda	% (média ponderada)	2025			2024		
			Valor original	Valor contábil circulante	Valor contábil não circulante	Valor original	Valor contábil circulante	Valor contábil não circulante
Capital de giro	R\$	100% CDI + 1,9 % anual	200.000	48.798	111.187	204.519	36.723	159.791
Financiamento de bens	R\$	100% CDI + 6,6 % anual	1.500	279	-	12.815	2.845	121
Empréstimos e financiamentos			201.500	49.077	111.187	217.334	39.568	159.912
Debêntures	R\$	100% CDI + 2,1 % anual	1.374.000	438.020	669.582	1.304.000	328.114	760.419
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures			1.575.500	487.097	780.769	1.521.334	367.682	920.331

Resumo dos empréstimos e debêntures conforme vencimento

	1 ano	2 anos	3 anos	+ de 3 anos	Total
Capital de giro	48.798	49.104	49.604	12.479	159.985
Financiamento de bens	279	-	-	-	279
Debêntures	438.020	353.038	316.544	-	1.107.602
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	487.097	402.142	366.148	12.479	1.267.866

Em 31 de março de 2025 o Grupo possui 61,6% (64,5% em 31 de dezembro de 2024) de sua dívida no longo prazo. O custo médio anual da dívida bancária ficou em 16,4% (14,38% em 31 de dezembro de 2024).

Cláusulas contratuais restritivas - covenants

A manutenção do vencimento contratual das debêntures e empréstimos, em seu vencimento original está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), as quais o Grupo vem atingindo regularmente. Na data dessas informações trimestrais, o Grupo avaliou a expectativa de cumprimento das cláusulas restritivas projetadas para o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2025, e não identificou indícios de que não serão atingidas.

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – CONSOLIDADO

	31/03/2025	31/12/2024
PIS	2.235	7.936
COFINS	10.409	36.653
ICMS (a)	567.634	553.184
ISS	2.833	4.267
IRRF	27.309	10.776
Outros	3.727	7.730
Total	614.147	620.546

(a) Há discussões judiciais sobre a legalidade da cobrança do Diferencial de Alíquota do ICMS - DIFAL no que diz respeito a existência ou não de legislação complementar do estado anterior a federal. Por entender que se trata de uma obrigação, o Grupo vem provisionando a parcela do ICMS a recolher, por conta do art. 166 do CTN, tendo como contrapartida depósitos judiciais no mesmo montante dos valores em discussão (vide Nota 11).

19. IMPOSTOS PARCELADOS – CONSOLIDADO

	31/03/2025	31/12/2024
Parcelamentos de tributos Estaduais	156.276	158.535
Parcelamentos de tributos Federais	84.974	83.428
Total impostos parcelados	241.250	241.963
Passivo circulante	51.459	44.078
Passivo não circulante	189.791	197.885

As movimentações dos impostos parcelados para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 estão demonstradas no quadro a seguir:

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	241.963	96.073
Adesão dos impostos Estaduais (a)	1.729	-
Adesão dos impostos Federais	66	-
Juros sobre parcelamento de tributos	5.075	1.222
Parcelas pagas	(7.583)	(4.124)
Saldo final	241.250	93.171

(a) Adesão ao programa de transação tributária do Governo do Estado de São Paulo, instituído por meio da Lei nº 17.483/2023, artigo 43, “transação excepcional”, conforme edital nº 01/2024, publicada pela Procuradoria Geral do Estado, ocorrida em maio de 2024.

No quadro abaixo estão as informações detalhadas em relação a esses parcelamentos, bem como os vencimentos das parcelas classificadas no passivo não circulante:

Estado	Circulante	Não circulante	Total geral	2025	2026	2027	2028 em diante
Rio de Janeiro	2.144	177	2.321	1.789	532	-	-
Minas Gerais	1.225	-	1.225	1.225	-	-	-
São Paulo	16.936	134.026	150.962	14.114	16.936	16.936	102.976
Total Estaduais	20.305	134.203	154.508	17.128	17.468	16.936	102.976
Parcelamentos ordinários	764	1.487	2.251	636	764	670	181
Refis lei 11.941	30.390	54.101	84.491	9.202	11.042	11.042	53.205
Total Federais	31.154	55.588	86.742	9.838	11.806	11.712	53.386
Total parcelamentos	51.459	189.791	241.250	26.966	29.274	28.648	156.362

20. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS - CONSOLIDADO

	31/03/2025	31/12/2024
Provisões de férias e 13º salário	76.491	70.330
Provisões para participação nos lucros	19.053	118.100
Provisões para participação nos lucros - Pessoal chave da Administração (Nota 22)	-	11.073
Salários a pagar	20.831	26.360
Obrigações com pessoal a pagar	3.478	3.370
Contribuições a recolher	164	186
Obrigações trabalhistas	120.017	229.419
INSS a recolher	17.208	19.169
FGTS a recolher	3.234	5.132
INSS retido a recolher	4.048	5.587
Obrigações previdenciárias	24.490	29.888
Total de obrigações trabalhistas e previdenciárias	144.507	259.307

21. DIVIDENDOS

Dividendos a pagar – Controladora

Saldo em 1º de janeiro de 2024	35.081
Dividendos adicionais propostos – 2023	7.205
Pagamento de dividendos aos acionistas - 2º trimestre	(42.284)
Dividendos mínimos obrigatórios - 2024	127.361
Saldo em 31 de dezembro de 2024	127.363
Saldo em 31 de março de 2025	127.363

Dividendos a receber – Controladora

Saldo em 1º de janeiro de 2024	173.081
Recebimento de dividendos Fisia	(147.520)
Dividendos mínimos obrigatórios SBF Comércio - 2024	124.154
Saldo em 31 de dezembro de 2024	149.715
Recebimento de dividendos SBF Comércio	(25.561)
Saldo em 31 de março de 2025	124.154

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação com empresas relacionadas e com operações complementares, com os quais o Grupo mantém contratos na forma da legislação vigente.

Operações de compra e venda de mercadorias e fretes - As controladas SBF Comércio, Premier e Fisia efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil. A controlada VBLOG é responsável pelo transporte destas mercadorias e efetua transações comerciais de prestação de serviço de frete entre estas empresas do Grupo. Essa operação está suportada por um contrato assinado entre a SBF e a VBLOG e a Fisia e a VBLOG, cujo prazo é indeterminado e baseado em condições específicas acordadas entre as partes. Além da operação de frete, há a operação de coleta e internalização de mercadorias no CD Geral de SBF Comércio em que, no intuito de gerar sinergia, está assinado entre SBF e Fisia para a prestação de tais serviços também por prazo indeterminado.

Aluguéis - A controlada SBF Comércio efetua uma operação de sublocação para a controlada VBLOG do armazém localizado em Extrema-MG. O prazo do arrendamento é válido até 2033 e o valor da transação é determinado pelo valor de mercado, com base nos m2 (metros quadrados) utilizados.

Até fevereiro de 2024, a controlada VBLOG, que atua como operadora logística, sublocava para as empresas Fisia e SBF Comércio um armazém localizado em Extrema - MG, local que realiza parte das operações em Minas Gerais, como suas importações, triagem de mercadorias, dentre outras.

Marketplace - A controladora SBF Comércio, por meio de sua plataforma digital realiza vendas de produtos Fisia (Nike). As vendas incidem uma taxa de take rate, porcentagem cobrada sobre cada transação de produto vendido.

Rateio administrativo - As controladas diretas e indiretas do Grupo SBF possuem um contrato de compartilhamento de despesas comuns entre as empresas Premier, VBLOG, Lione, Fisia e Grupo SBF. Os dispositivos do contrato são revisados anualmente. Os rateios baseiam-se em despesas efetivamente incorridas.

Serviços audiovisuais - As controladas Network, NeoTV e FitDance possuem contrato de prestação de serviço com as empresas SBF Comércio e Fisia para desenvolvimento de atividades na área de comunicação social e utilização de plataformas digitais de ensino de dança.

Os valores referentes às transações descritas acima são demonstrados nos quadros a seguir:

Controladora

	Contas a receber	
	31/03/2025	31/12/2024
SBF Comércio	2.203	2.408
Fisia	1.381	3.625
Total	3.584	6.033

Transações realizadas entre partes relacionadas – eliminadas na consolidação

As principais transações eliminadas na consolidação referem-se a operações de compra e venda entre as controladas SBF, Premier e Fisia, com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil.

	Contas a receber		Fornecedores	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Grupo SBF	3.584	6.033	(2.723)	(2.617)
SBF Comércio	172.877	163.123	(152.392)	(226.872)
Premier	52.384	30.166	(140.627)	(119.504)
Fisia	143.126	195.778	(72.312)	(39.537)
VBLOG	3.434	975	(7.351)	(6.882)
Network	-	-	-	(531)
FitDance	-	22	-	(154)
Total	375.405	396.097	(375.405)	(396.097)

	Adiantamento para fornecedores – Outros ativos		Adiantamento de clientes	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
SBF Comércio	1.579	200	-	-
Network	25	218	-	-
Acelerados	-	-	(25)	(218)
FitDance	-	-	(1.579)	(200)
Total	1.604	418	(1.604)	(418)

	Compras		Vendas	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
SBF Comércio	(974.313)	(593.000)	601.461	479.362
Premier	(658.836)	(479.362)	664.171	485.418
Fisia	(57.818)	-	425.335	107.582
Total	(1.690.967)	(1.072.362)	1.690.967	1.072.362

	Serviços logísticos		Aluguéis	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
SBF Comércio	(1.804)	(4.930)	10	10
Premier	(1.618)	(194)	-	-
VBLOG	9.701	10.701	(10)	463
Fisia	(6.279)	(5.577)	-	(473)
Total	-	-	-	-

	Serviços audiovisual		Rateio administrativo	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Grupo SBF	-	-	1.204	3.830
SBF Comércio	(693)	(896)	41.302	35.959
Premier	(16)	-	(4.278)	(2.950)
VBLOG	(1)	-	(4.461)	(3.490)
Fisia	(33)	(315)	(33.767)	(33.197)
Network (a)	10	722	-	(119)
Acelerados	(2)	(2)	-	-
FitDance	735	491	-	(33)
Total	-	-	-	-

(a) Em 2024, a NeoTV, controlada indireta do Grupo SBF, foi incorporada pela, controlada direta Network. Dessa forma, os saldos de transações entre partes relacionadas com a NeoTV, ocorridos até a data da incorporação, estão apresentados na linha da empresa incorporadora (Network).

	Comissão marketplace	
	31/03/2025	31/03/2024
SBF Comércio	5.827	6.569
Fisia	(5.827)	(6.569)
Total	-	-

Locação - A empresa VBF Empreendimentos Ltda. pertence ao acionista da Companhia Sebastião Vicente Bomfim Filho. Os principais imóveis locados são o armazém utilizado como Centro de Distribuição em Extrema-MG, com período de vigência de 17 de março de 2008 a 16 de março de 2033 e o imóvel da Rua Hugo D'Antola utilizado como Centro Administrativo em São Paulo-SP, com período de vigência de 2 de junho de 2005 à 1º de junho de 2025. Os dois contratos possuem cláusula de renovação automática por mais 20 anos. As despesas abaixo destacadas são decorrentes do pagamento de aluguéis durante o período.

Estas transações de locação possuem vínculo contratual com vencimento mensal no quinto dia útil. Caso ocorram pagamentos em atraso há incidência de multa mais juros de 1% ao mês somada a correção monetária baseada no índice IGPM.

	31/03/2025	31/03/2024
VBLOG	10	10
Premier	17	16
SBF Comércio	6.814	5.817
Total	6.841	5.843

Remuneração ao pessoal chave da administração

A remuneração aos Administradores é realizada por meio de salários, pró-labore mensal e bônus e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

	31/03/2025		31/03/2024	
	Conselho de administração	Administração executiva	Conselho de administração	Administração executiva
Salários e pró labore	1.795	2.152	2.744	2.431
Total	1.795	2.152	2.744	2.431

23. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Provisões de marketing e comunicação	-	-	27.686	29.848
Provisões para serviços de terceiros	-	-	14.106	27.020
Frete / armazenagem	-	-	28.696	34.599
Provisões benefícios a empregados	-	-	7.253	8.718
Provisões gerais (a)	411	368	50.702	85.927
Utilidades e serviços	-	-	28.780	11.282
Obrigações com investimentos (b)	10.455	10.455	23.455	22.542
Subtotal	10.866	10.823	180.678	219.936
Outras contas a pagar - partes relacionadas (Nota 22)	1.363	1.286	-	-
Subtotal	12.229	12.109	180.678	219.936
Circulante	1.774	1.654	163.223	209.481
Não circulante	10.455	10.455	17.455	10.455

(a) Referem-se substancialmente aos honorários de sucumbência a pagar, atrelados a transação tributária do Governo do Estado de São Paulo - Adesão ao programa de parcelamento de impostos.

(b) Referem-se a contas a pagar relativas à aquisição da controlada NWB, ao Programa de Recompra Grupo SBF, e ao Earn-Out de 2024 da FitDance.

Aquisição - NWB

Refere-se à dívida diferida com os vendedores da NWB que poderá ser paga em dinheiro ou ações em 5 anos após a data da aquisição. No montante de R\$ 10.455 em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

Aquisição - Programa de Recompra de Ações Grupo SBF

Refere-se ao contas a pagar, da controlada indireta Fisia, pela aquisição de ações do Grupo SBF S.A., como parte do Programa de Recompra Grupo SBF, no montante de R\$ 12.087, em 31 de dezembro de 2024.

Aquisição - FitDance

Refere-se a parcela a pagar aos vendedores da FitDance, no montante de R\$ 13.000, em 31 de março de 2025, relativa ao Earn-Out do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

24. OUTROS PASSIVOS – CONSOLIDADO

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Royalties a amortizar - Aquisição Fisia	89.190	93.125
Patrocínios e royalties	5.859	15.904
Obrigações com clientes (a)	65.112	71.124
Total	160.160	180.153
Circulante	88.323	104.381
Não circulante	71.837	75.772

(a) O saldo de obrigações com clientes refere-se a transações com cartão presente e vale troca que podem ser utilizados como forma de pagamento em compras nas plataformas digitais e lojas físicas.

25. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma controlada do Grupo, direta ou indireta, compra ações do capital social do Grupo (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquido do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas do Grupo até que as ações sejam canceladas ou reemitidas.

O capital social do Grupo em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.832.326 dividido em 244.012.980 ações ordinárias e sem valor nominal.

O controle acionário do Grupo SBF S.A., está distribuído da seguinte forma em 31 de março de 2025:

Acionista	31/03/2025	
	Quantidade	%
Pacipar Participações Ltda.	80.000.000	32,78%
Nefe Investments, LLC	47.601.109	19,51%
GPCP I - Fundo de Investimentos e Participações	1.164.106	0,48%
Ações em tesouraria	11.757.800	4,82%
Outros	103.489.965	42,41%
Total	244.012.980	100,00%

a. Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Grupo, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pelo Grupo e mantidas como ações em tesouraria.

Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O Grupo tem duas categorias de ações ordinárias potenciais

com efeitos diluidores: dívida conversível e opções de compra de ações. Pressupõe-se que a dívida conversível foi convertida em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação do Grupo), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Quando o Grupo apresenta perda líquida atribuível aos proprietários do Grupo, os prejuízos diluídos por ação ordinária são iguais aos prejuízos básicos por ação ordinária devido ao efeito antidilutivo das opções de ações em circulação.

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024:

Numerário básico/diluído - Controladora	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	67.567	38.050
Média ponderada de ações ordinárias	244.013	243.689
Média ponderada de ações em tesouraria	(8.994)	-
Resultado básico por ação - R\$	0,29	0,16
Lucro líquido do período	67.567	38.050
Média ponderada de ações ordinárias	244.013	243.689
Média ponderada de ações em tesouraria	(8.994)	-
Aumento das ações ordinárias como resultado do plano de opção de compra de ações	3.695	7.316
Resultado diluído por ação - R\$	0,28	0,15

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do período e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva legal é de R\$ 54.941.

c. Reserva de incentivos fiscais

O Grupo SBF, por meio de suas controladas, é titular de incentivos fiscais concedidos por diversos Estados brasileiros, especialmente na forma de crédito presumido de ICMS. Em relação ao resultado desse incentivo, o STJ já havia formado sólida jurisprudência - i.e. EREsp 1.517.492, em 2017 - reconhecendo, em caráter não vinculante, que os créditos presumidos de ICMS podem ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, independente da constituição da reserva de incentivo fiscal. Nesse sentido, corroborado ainda pela revogação do artigo 30, da Lei 12.973/2014, a partir de 1º de janeiro de 2024, a Companhia deixou de constituir reserva de incentivos fiscais. Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva de incentivos fiscais é de R\$ 147.228.

d. Reserva estatutária

A reserva estatutária é constituída após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos propostos pelo Conselho de Administração. A reserva estatutária tem como finalidade reforçar o capital de giro do Grupo e de suas controladas. Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva estatutária é de R\$ 665.287.

e. Ajuste de avaliação patrimonial – outros resultados abrangentes

O Grupo, através de sua controlada indireta Fisia, reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais de compras de mercadorias realizadas no exterior.

As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz ou quando do término da relação de hedge.

f. Ações em tesouraria

Em reunião realizada no dia 13 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração do Grupo SBF aprovou o Programa de Recompra Grupo SBF com a realização de recompra de ações por suas controladas SBF Comércio e Fisia, no limite de 14.289.617 ações.

Em 2024, a controlada indireta Fisia, adquiriu 3.604.000 ações ordinárias da Grupo SBF S.A., pelo montante de R\$ 39.173. Em 2025, foram adquiridas mais 8.153.800 ações ordinárias da Grupo SBF S.A., pelo montante de R\$ 87.357.

As ações adquiridas estão classificadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo como "Ações em tesouraria", no montante de R\$ 126.530 em 31 de março de 2025 (R\$ 39.173 em 31 de dezembro de 2024).

26. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES – CONSOLIDADO

Abaixo se encontram os demonstrativos das quantidades outorgadas nos Planos organizados por ano e atualizados para o período findo em 31 de março de 2025, assim como um detalhamento das premissas de cada outorga realizada nesses planos.

Programa	Saldo em 01/01/2025	Canceladas	Saldo em 31/03/2025
2016 - 2º programa	229.335	(229.335)	-
2019 - 1º programa	1.509.985	(1.032.985)	477.000
2020 - 2º programa	325.281	(325.281)	-
2020 - 1º programa	1.129.874	(1.029.874)	100.000
2022 - 2º programa - outorga março 2022	300.000	(300.000)	-
2022 - 2º programa - outorga agosto 2022	200.000	(200.000)	-
2023 - 1º programa - plano 2019	68.000	-	68.000
2024 - 1º programa	3.050.000	-	3.050.000
Total	6.812.475	(3.117.475)	3.695.000

Premissas básicas para o plano:	2016 1º Programa	2016 2º Programa	2019 1º Programa	2019 1º Programa março 2020	2019 2º Programa	2020 1º Programa	2020 2º Programa	2022 1º Programa	2022 2º Programa - março 2022	2022 2º Programa - agosto 2022	2023 1º Programa - Plano 2019	2024 - 1º Programa
Modelo de precificação	Black & Scholes	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial
Dividend yield	5,00%	1,31%	1,31%	1,31%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Volatilidade média anual esperada	23,63	34,96	34,96%	67,92%	76,00%	61,72%	47,08%	50,20%	63,72%	60,56%	56,85%	63,97%
Taxa de juros livre de risco	11,37	5,96	5,96%	6,25%	6,00%	9,69%	6,00%	12,35%	11,45%	11,37	12,24%	3,95%
Preço de exercício	4,00	14,80 corrigido por IGP-M	14,80 corrigido por IGP-M	15,44 corrigido por IGP-M	14,80 corrigido por IGP-M	25,50 corrigido por IPCA	26,25	21,39 corrigido por IPCA	22,28	21,58	8,26 corrigido por IPCA	8,49 corrigido por IPCA
Preço da ação considerado	4,81	20,97	20,97	22,35	27,43	29,63	26,36	23,28	21,90	23,27	8,20	8,49
Prazo esperado do exercício	3,92 anos	2,53 anos	2,53 anos	2,53 anos	2,53 anos	4,75 anos	0,91 anos	-2,67 anos	4,93 anos	5,38 anos	0,34 anos	6,76 anos
IGP-M	N/A	4	4	3,5	3,7	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Preço da opção na data da concessão por ação	2,05	11,33	10,55	14,49	14,18	11,61	11,61	29,20	21,90	21,39	8,20	8,49

27. RECEITAS LÍQUIDAS – CONSOLIDADO

	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional bruta		
Venda de mercadorias	1.982.870	1.890.679
Prestação de serviços	31.638	30.400
Impostos incidentes		
Venda de mercadorias	(481.599)	(445.308)
ICMS - Incentivo Fiscal	77.596	66.824
PIS e COFINS - Incentivo Fiscal	(3.508)	(4.228)
Prestação de serviços	(3.404)	(4.648)
Devoluções		
Venda de mercadorias	(49.234)	(38.500)
Receita líquida de vendas	1.554.359	1.495.219

Canais de venda

A receita bruta de mercadorias do mercado de varejo (lojas físicas), atacado (distribuição produtos Nike) e plataforma digital está apresentada abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Lojas físicas	1.087.306	1.016.740
Atacado	237.078	275.375
Plataforma digital	658.486	598.564
Receita Bruta	1.982.870	1.890.679

28. CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS – CONSOLIDADO

	31/03/2025	31/03/2024
Custo da revenda de mercadorias	(769.317)	(751.433)
Custo de fretes e logística	(6.592)	(5.350)
Custo de serviço de produção audiovisual	(6.111)	(8.184)
Total	(782.020)	(764.967)

29. DESPESAS POR NATUREZA – CONSOLIDADO

	31/03/2025	31/03/2024
Despesas com vendas		
Pessoal	(158.076)	(138.499)
Publicidade e propaganda	(119.446)	(104.607)
Fretes e transportes	(49.633)	(57.445)
Depreciação de direito de uso	(42.290)	(47.540)
Taxa de cartão e serviços financeiros	(33.994)	(28.418)
Utilidades e serviços	(30.321)	(28.823)
Depreciação e amortização	(22.899)	(21.634)
Serviços de terceiros	(21.516)	(17.547)
Ocupação	(21.128)	(19.270)
Informática e telecomunicações	(13.876)	(12.646)
Embalagens e outros materiais	(6.047)	(4.130)
Contencioso e despesas jurídicas	(3.633)	(1.442)
Outras despesas	(542)	(2.822)
Total despesas com vendas	(523.401)	(484.823)

Despesas administrativas e gerais

	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal	(50.175)	(57.271)
Publicidade e propaganda	(2.927)	(1.353)
Frete e transportes	(15)	(265)
Depreciação de direito de uso	(4.836)	(6.008)
Taxa de cartão e serviços financeiros	(2.223)	(1.857)
Utilidades e serviços	(6.420)	(5.468)
Depreciação e amortização	(34.947)	(29.320)
Serviços de terceiros	(6.597)	(5.056)
Ocupação	(505)	(1.108)
Informática e telecomunicações	(21.323)	(16.824)
Contencioso e despesas jurídicas	(4.221)	(2.651)
Outras despesas	(2.275)	(1.186)
Total despesas administrativas e gerais	(136.464)	(128.367)

30. RESULTADO FINANCEIRO – CONSOLIDADO**Receitas financeiras**

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas de aplicações financeiras	24.618	14.947
Variação cambial ativa	9.153	3.191
Atualização monetária de depósitos judiciais	3.075	9.189
Atualização monetária de impostos	2.299	2.176
Outras receitas financeiras	1.076	503
Juros e multas recebidos	806	409
Juros sobre mútuos	17	-
Descontos obtidos	-	164
PIS/COFINS s/ receita financeira	(1.414)	-
Total receitas financeiras	39.630	30.579

Despesas financeiras

	31/03/2025	31/03/2024
Juros e custo de captação sobre debêntures	(38.711)	(45.783)
Juros de arrendamento mercantil	(34.955)	(32.605)
Juros e custo de captação sobre empréstimos e financiamentos	(6.604)	(7.170)
Juros sobre parcelamento de tributos	(5.071)	(1.222)
Juros sobre contencioso	(2.750)	(7.056)
Tarifas e taxas bancárias	(1.417)	(2.614)
Juros sobre atraso de impostos	(416)	(368)
Impostos sobre operações financeiras	(167)	(526)
Juros sobre pagamentos em atraso	(156)	(228)
Outras despesas financeiras	(3)	(1.204)
Variação cambial passiva	-	(9.087)
Total despesas financeiras	(90.250)	(107.863)
Resultado financeiro, líquido	(50.620)	(77.284)

31. COMPROMISSOS

O Grupo SBF possui compromissos firmados na aquisição da FitDance relativo a acordo para pagamento contingente a sócios vendedores, classificado pelo Grupo como remuneração para serviços pós-combinação em conformidade com o CPC – 15 Combinação de negócios. Tal contraprestação é composta por parcelas de *Earn-Out* e parcela de *Outperform*, desde que, sejam atingidas certas métricas e outras condições estabelecidas em contrato. As premissas, os requisitos e os valores relativos ao preço de compra contingente foram estabelecidos entre as partes com base na projeção da receita bruta anual da FitDance para os exercícios sociais a se encerrarem entre 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2026. Não há pagamentos totais mínimos associados a esse contrato.

Em 2024, foi reconhecido o montante de R\$ 13.000 a pagar aos sócios vendedores como parcela de *Earn-Out* referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

32. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo SBF e suas controladas mantêm apólices de seguros contratadas junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de março de 2025, o Grupo SBF e suas controladas tinham cobertura de seguros de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial) e para os estoques, conforme demonstrado a seguir:

Tipo de risco	Objeto	Montante de cobertura
Veículos	Frota de veículos	R\$ 500
Transportes	Transportes nacionais	R\$ 14.000.000
Transportes	Transportes internacionais	US\$ 386.185
Responsabilidade civil	Estabelecimentos comerciais e empregador	R\$ 50.000
Responsabilidade civil	Directors & Officers	R\$ 100.000
Seguro empresarial	Equipamentos e lucros cessantes	R\$ 859.542

* * *

Gustavo Furtado
CEO

José Luís Salazar
CFO

Patrícia Vieira
CRC 1SP232718/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grupo SBF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Rodrigo Lobenwein Marcatti
Contador CRC MG091301/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

1. HISTÓRICO E COMPOSIÇÃO

O Comitê de Auditoria do Grupo SBF S.A. ("Companhia") foi constituído e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 ("Comitê").

O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 e alterado em 15 de março de 2024, que disciplina o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado") e na legislação em vigor ("Regimento Interno").

O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria, que, dentre suas demais atribuições, deverá avaliar as informações trimestrais, informações intermediárias e demonstrações financeiras.

O Comitê é composto por 3 (três) membros, sendo: (i) ao menos 1 (um) conselheiro independente da Companhia, nos termos do Regulamento do Novo Mercado; e (ii) 2 (dois) membros com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação em vigor.

2. ATIVIDADES DO COMITÊ NO PERÍODO

Nos termos do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria reunir-se-á sempre que necessário e não menos que quatro vezes ao ano.

No trimestre encerrado em 31 de março de 2025, o Comitê de Auditoria realizou 2 (duas) reuniões ordinárias, que contaram com a presença de seus membros, com o objetivo de acompanhar a evolução do negócio durante o trimestre. A seguir, estão relacionados os principais assuntos discutidos:

- Análise das informações trimestrais, relativas ao primeiro trimestre de 2025, e do relatório e parecer da auditoria externa, com recomendação favorável à aprovação pelo Conselho de Administração;
- Apresentação do diagnóstico da PWC sobre ESG, e dos planos de ação da Companhia em relação aos novos requisitos estabelecidos no IRFS S1 e S2;
- Aprovação do Plano de Auditoria Interna para o ano de 2025;
- Apresentação dos trabalhos da área de Licenças para o ano de 2025.

3. PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das Informações Trimestrais individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 8 de maio de 2025.

Membros

Luiz Carlos Nannini

Luiz Alberto Quinta

Eduardo Rogatto Luque

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu as informações trimestrais do Grupo referentes ao período findo em 31 de março de 2025 concordando e autorizando sua conclusão nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARECERES E DECLARAÇÕES / DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opinião expressos no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do Grupo referentes ao período findo em 31 de março de 2025 emitido nesta data.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas do Grupo.

São Paulo, 9 de maio de 2025.

Gustavo Furtado - Diretor Presidente

José Luís Salazar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores